[illegible]

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE [illegible] — [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

[illegible] . . . . . 13$500
[illegible] . . . . . 26$000
[illegible] . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 390, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Hontem, por occasião de orar no Senado o Sr. Soares Brandão, o Sr. conselheiro Belizario de Souza, ministro da fazenda, declarou que era justo que fosse modificado o imposto sobre o assucar, não agora, porém, attento o estado financeiro do imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 28 de Setembro.

O numero de casos de cholera-morbus em Buda-Pesth foi 36, e o de casos fataes 18, nas ultimas 24 horas.

SOFIA, 28 de Setembro.

O general Kaulbars, encarregado dos negocios da Russia, apresentou as suas credenciaes e pedio aos chefes do governo, que marcassem novo prazo para se effectuarem as eleições da grande assembléa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO VIII

EXERCICIOS—PROFISSÕES

(*Concluido*)

Exercicios em geral—O exercicio é indispensavel para a conservação da saude,—e é a falta de exercicio que muitas pessoas ricas, aproveitando-se do privilegio, que podem gozar, de nada fazerem devem uma grande parte das suas doenças. O exercicio moderado augmenta a actividade dos orgãos, torna a digestão mais facil, a circulação mais activa, a assimilação mais regular e, sob a sua influencia, desenvolvem-se os ossos, o peito e os musculos. No homem a marcha é o exercicio melhor e mais facil.

A' creança é indispensavel que ande, corra, pule e se agite no seu bulicio infantil, accelerando a respiração, augmentando a energia das forças vitaes, desenvolvendo os orgãos e facilitando o crescimento. Comtudo, para que os exercicios e a agitação produzam os seus effeitos salutares não devem effectuar-se em espaços acanhados, mas antes em grandes salões ou para melhor ainda, ao ar livre. De todos os modos de exercicio, o que melhor convém a toda a gente é sem contestação a marcha variada, em pleno ar, no campo, nas mattas e nos prados, e sobre um terreno ligeiramente accidentado.

Repouso. Somno—O exercicio torna fatalmente indispensavel o *repouso*, cuja necessidade é sempre na razão directa do dispendio de forças por aquelle produzido. De todos os modos de repouso o mais salutar e mais completo é o *somno*. Dentro de razoaveis limites de duração, restaura as forças, imprime lhes nova energia e reanima a actividade do cerebro e dos sentidos.

Quanto maior tem sido a fadiga, maior é a necessidade do repouso: e o somno insufficiente abate e exgota as forças. Mas tambem, quando este é excessivamente prolongado, entorpece o corpo e embota o espirito. A duração do somno deve ser regulada segundo a idade, o temperamento, o sexo, o genero de vida, etc.

Sem que possa formular-se regra absoluta, é certo que em geral convém: 10 a 12 horas de somno ás creanças pequenas; 9 á segunda infancia; 8 aos adolescentes; 7 aos adultos. Os velhos farão bem, se dormirem menos que estes 7 horas. O somno da noite é muito mais util e reparador do que o do dia.

Profissões—As profissões são verdadeiros habitos, adquiridos e constantes. Cada profissão tem a sua hygiene especial, que diz respeito, tanto ao genero de trabalho de cada uma como ao meio em que é exercida. Dos principios e preceitos que temos apresentado no decurso deste livrinho muitos a boa razão poderá applicar a differentes profissões. A falta de espaço não nos permitte tratar em especial da hygiene singular de cada uma.

Consideradas hygienicamente, devem ellas ser classificadas do seguinte modo: profissões intellectuaes, profissões sedentarias, profissões sociaes (magistrados, religiosos, militares, etc.), profissões exercidas em meios insalubres (temperatura elevada, minas, atmosphera carregada de principios extranhos, etc.). A hygiene do trabalhador tem de occupar-se tanto do physico como do moral delle. E' pela instrucção e pela educação [illegible] do corpo.

CAPITULO IX

[illegible]

cipaes: a riqueza, a instrucção, o estado moral e intellectual da collectividade e as suas condições de salubridade e robustez.

Para o interesse das nações, é preferivel que o augmento da população se faça antes pela diminuição dos obitos, do que por accrescimo no dos nascimentos. A creança em nada contribue para a somma do bem estar social. A sociedade tem que proporcionar-lhe antecipações, de que n'uns casos não é indemnisada—porque é grande a mortalidade nas primeiras idades—e n'outros casos só o é tardiamente.

Quando ha carestia de subsistencias, ha menos casamentos e augmenta o numero dos obitos. A população tende a crescer em muito maior proporção do que as subsistencias. Darwin traduzio este facto pela seguinte lei:—« A população cresce em progressão geometrica, emquanto as substancias só crescem em progressão arithmetica. » Malthus disse:—O crescimento do numero de homens caminha como uma lebre a toda a velocidade; o das subsistencias faz-se com a lentidão da marcha de uma tartaruga » D'aqui resulta um preceito de hygiene social, que deve occupar muito a attenção dos legisladores e dos governos. E' que importa promover que á população sejam accessiveis os generos alimenticios mais necessarios, por preços compativeis com os haveres das classes menos favorecidas; e que é principalmente necessario, por leis e regulamentos convenientes, obter que não excedam certos limites os preços da carne e do pão.

Familia—Para bem se comprehender a influencia da familia sobre a saude dos individuos, seria necessario estudar como ella é constituida, e o papel de cada um dos seus membros em presença dos outros e perante o corpo social. O homem e a mulher teem destinos sociaes diversos, como claramente o demonstram a sua estructura physica e as suas disposições psychologicas, inteiramente differentes. Ao homem pertencem a actividade, o commando, os arduos trabalhos profissionaes a vida publica; á mulher, os cuidados do lar, a criação dos filhos, uma existencia toda de sentimento e de doces desvelos. O trabalho fóra do lar para a mulher é a desorganisação da familia, o abandono do filho na *creche* ou em mãos mercenarias, a alteração da saude da mãi e, como consequencia, a futura geração prejudicada.

O estado da familia reflecte-se no da sociedade, e por isso este assumpto interessa tão de perto a hygiene social. Trabalhos estatisticos modernos provam que a influencia salutar da familia tende a diminuir a mortalidade, e as disposições para a loucura, para a ociosidade e para o crime. E' effectivamente maior o algarismo da mortalidade, o dos alienados, o dos suicidas e o dos criminosos nos individuos solteiros e viuvos do que nos casados.

Miseria e ignorancia—Muitas causas concorrem para que não sejam seguidas na pratica as prescripções da hygiene, e para que, por conseguinte, a doença, a deterioração organica, e a mortalidade, devastem a humanidade em muito maior grão do que o poderiam fazer. De todas essas causas, as mais poderosas são a ignorancia e a miseria.

São ellas origem de innumerosos males, prejudicam consideravelmente o bem estar social e são um terrivel instrumento de degradação physica e de morte. Prova-o bem a mortalidade comparada das differentes fracções da população, segundo o seu grão de miseria ou de bem estar, de ignorancia ou de instrucção. D'aqui se derivam os preceitos que se impõem: ao hygienista, de aconselhar que se trate de extirpar ou, pelo menos, de attenuar, o horrivel cancro da miseria e da ignorancia; ao economista, de indicar os meios pelos quaes se deve chegar a esse resultado; ao governo, de pôr em pratica as indicações que a sciencia fornece a tal respeito.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1886

Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Não pode ser attendido em vista do que dispõe o aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Julho de 1877.

Engenheiro Antonio Pereira Simões.—Informe com urgencia a Camara Municipal de Olinda.

Euzebio da Cunha Beltrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo—Idem.

Felippe Moreira da Cruz.—Não tendo o supplicante a idade exigida pelo decreto n. 1950 de 12 de Julho de 1871, não pode ser attendido.

José Nicoláo Ferreira Gomes.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, nos termos da sua informação n. 165 de 25 do corrente.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva.—Ordeno que pelo Thesouro Provincial sejam entregues o supplicante os documentos cujo pagamento foram effectuados.

Manoel Francisco Tavares.—Requeira ao juiz competente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Setembro 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 945. Secretaria da Policia de Pernambuco, 29 de Setembro de 1886.

—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, preso administrativamente por ordem do Exm. ministro da fazenda, em virtude do desfalque encontrado nos cofres da Thesouraria desta provincia: João Leonardo dos Santos, remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José; José Martinho, escravo de Francisco José Leite, por disturbios; José Jorge, em virtude de requisição do juizo do commercio da provincia das Alagôas.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Francisco da Silva, por disturbios; Antonio e Benedicto, escravos de Nicanor Bandeira de Mello, por se acharem seviciados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Valeriano Raphael dos Reis e Joanna de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Theogenes José Ferreira Gomes, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Basilio José dos Santos e Ireneu G[illegible] de Andrade, por disturbios.

Hontem, ás 8 horas da noite, na rua do conselheiro Peretti, depois de haverem altercado, por motivos que se ignora, os individuos de nome Antonio Marcolino Luiz Candido e Dionisio Manoel Ferreira, passaram a vias de facto, resultando sahir o ultimo ferido levemente.

O subdelegado competente procedeu na forma da lei contra os delinquentes, que conseguiram pôr-se em fuga após o crime.

No dia 28 do corrente, ás 5 horas da manhã, por occasião de ser feita pelo carcereiro a revista na cadeia do termo de [illegible] apresentada pela guarda da cadeia, composta apenas de 4 praças, uma das quaes foi ferida levemente.

Os presos estavam todos armados, sendo um com canivete-punhal e os demais com achas de lenha.

Cinco delles foram logo capturados, faltando tão somente os de nomes Francisco de Paula Macario e João Ferreira de Mello, indiciados o primeiro em crime de homicidio e o segundo no de furto de cavallos.

Por se achar pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., foi capturado pelo subdelegado do 1º districto de Pesqueira, o individuo de nome Alexandre José Monteiro.

Pelo subdelegado do 2º districto da Gloria do Goitá, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Rosendo de tal, por haver casualmente ferido, com um tiro de espingarda, a uma criança de 1 anno de idade.

Nesta data mandei eliminar da guarda civica o cabo de nome Rufino Rodrigues de Mello, que servia na 5ª estação, por haver hontem feito um ferimento no paisano João de Deus, por questão de jogo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1886

José Muniz Teixeira Guimarães, commissão de estudos da molestia da canna, Francisco Gomes da Silva, Manoel Firmo de Oliveira, Souza Dias & C, Manoel José Pereira Rosado, officio do Dr. procurador dos Feitos, Petronilla Aurora de Mello, Francisco Minervino Cardoso e Benjamin Narciso da Fonseca Soares e Silva.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers e José Nicoláo Ferreira Gomes.—Junte-se copia das informações.

Sebastião Mendes Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Francisco Antonio de Natividade Saldanha.—Entregue-se a quantia em deposito.

Baltar Irmãos & C., Manoel Clementino Correia de Mello, Antonio Geraldo do Rego Barros e Simplicio da Silva Coelho.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Pret do corpo de policia, Alfredo Ferreira Gusmão, João Luiz Sena e José Nicoláo Ferreira Gomes.—Pague-se.

Alfredo Ferreira Gusmão.—Ao Sr. contador para juntar aos papeis a que se refere o supplicante, e informar a respeito do requerido.

José Faustino Marinho Falcão.—Informe o Sr. collector de Aguas-Bellas.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1886

Gaspar da Cunha & C., G. Laporte & C., Gonçalves Dias & C., Henrique Luiz Ferreira & C., Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, Isabel Maria Ferreira da Silva, José Tavares Carreiro, Julio Faerstemberg & C., o mesmo, João Machado Evangelho, José Pedro Rodrigues, Joaquim Maximiano Pestana, Jacintho de Medeiros Barbosa & C., bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Duarte Simões & C. José Paulo Botelho, João Felix da Rosa, José Duarte Pereira, Maia & Resende, Pedro Antunes & C., Pinto Oliveira & C., R. de Drusina & C., Rodrigues A. Cousseiro, Rodrigues Saraiva & C., Silva Marques & C., Sodré da Motta & Filho, Silva & Alvaro, Santos & C. Tiburcio de Oliveira & C., e Widome Carvall & C.—Informe a 1.ª secção.

Ribeiro & Almeida e João Bezerra & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Peixoto da Fonseca.—Deferido, de accordo com as informações.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior, em 1ª sessão preparatoria, achando-se presentes 10 Srs. deputados.

Serviram de 1º e 2º secretarios os Srs. Ferreira Jacobina e João de Oliveira.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Cinco officios das mesas eleitoraes de S. Bento, Canhotinho, Panellas, Quipapá e Bonito relativos á eleição de um deputado provincial pelo 9º districto, procedida em 20 de Agosto ultimo.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro da junta apuradora do 9º districto remettendo a acta de apuração dos votos da eleição procedida em 9 deste mez para um deputado provincial pelo mesmo districto.—A' commissão de constituição e poderes.

Oraram pela ordem os Srs. Prazedes Pitanga, José Maria e Ferreira Jacobina, pedindo o primeiro que se completasse a commissão de constituição e poderes, visto haver na cidade apenas um dos membros da referida commissão; o segundo que o Sr. presidente nomeasse uma commissão *ad-hoc*; e o terceiro para que se elegesse nova commissão.

Não tendo o Sr. presidente accedido a nenhum dos pedidos, declarando que esperaria o comparecimento dos membros da commissão eleita, o Sr. Ferreira Jacobina declarou que, na sessão de hoje recorreria de sua decisão.

Orou ainda pela ordem o Sr. João de Oliveira pedindo ao Sr. presidente que reconsiderasse a mesma decisão.

Em seguida levantou-se a sessão.

Camara Municipal do Recife—Havendo em sessão de hontem requerido o Sr. Dr. Góes Cavalcanti que se procedesse a um exame no cofre desta repartição, em acto continuo foi procedido por uma commissão composta dos Srs. Dr Góes Cavalcanti, João Augusto e commendador José Candido de Moraes.

Esta commissão verificou existir no cofre a quantia de 53:770$, sendo em apolices da divida publica geral e municipal e acções das companhias do Beberibe e Santa Thereza 36:75[illegible]$, em documentos de adiantamentos a empregados 3:614$ e o restante em dinheiro.

Companhia de Edificação—Tivemos hontem a satisfação de ir visitar a importante fabrica da Torre, sitio Cardoso, pertencente a esta nova e bem fundamentada companhia, que se torna cada vez mais digna da coadjuvação que lhe tem sido dispensada por muitos.

O terreno em que está situada a fabrica é muito extenso e fica á margem do Capibaribe. Todo elle é de barro excellente e proprio para a fabricação.

O edificio é amplo, bem ventilado e acham-se n'elle empregados cem operarios.

Fabricam-se alli tijolos de todos os feitios, telhas, jarros, pucaros e quartinhas. Os objectos de edificação são feitos com a maxima perfeição e iguaes aos melhores que aqui se tem importado da Europa. Fabricam-se tambem telhas francezas, tijolos frisados, canos, tijolos de varios formatos e telhas romanas.

O fabrico do tijolo é feito por uma machina a vapor.

Para facilitar o trabalho tem a Companhia assentado uma linha de trilhos de ferro [illegible]

[illegible] dos cem operarios da fabrica, ha outros [illegible]

[illegible]—A directoria da Associação Commercial Agricola, tendo lido o discurso do deputado Francisco de Assis Rosa e Silva, resolveu, em sessão de 27 do corrente, nomear uma commissão para recebel-o quando aqui chegar; fazendo parte d'essa commissão a mesma directoria, e mais os Srs.: Dr. Lourindo de Moraes Pinheiro e commendadores Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Luiz José da Silva Guimarães e Demetrio Bastos, que para esse fim foram nomeados pelo respectivo presidente da mesma directoria. N'esta occasião dirigiram áquelle deputado um officio, cuja integra vai publicada abaixo:

« Associação Commercial Agricola de Pernambuco, 27 de Setembro de 1886.

« Illm. e Exm. Sr.—A Associação Commercial Agricola, por sua directoria abaixo assignada, vem congratular-se com V. Exc. pelo importante discurso que, em sessão de 10 do corrente, proferio V. Exc. na camara temporaria, em defeza da lavoura d'esta provincia, infelizmente tão desprotegida dos poderes publicos.

« A franqueza com que V. Exc. discutio tão momentoso assumpto, e as judiciosas considerações addusidas em abono do alvitre que de preferencia julga dever ser adoptado relativamente ás tarifas das estradas de ferro, aos impostos lançados sobre a exportação do assucar, e, finalmente, á necessidade da discriminação das diversas imposições do Estado, despertaram n'esta directoria a mais agradavel emoção, em vista do vivo interesse que V. Exc. mostra tomar pela prosperidade da provincia que lhe servio de berço.

« E maior é ainda seu jubilo, por vêr que V. Exc., procurando acautelar o futuro de sua provincia, não descurou os interesses das demais, como digno representante, que é, da nação.

« A Associação Commercial Agricola, sempre solicita pelo progresso da lavoura, não podia deixar em olvido tão assignalado serviço; pelo que deliberou mandar transcrever na acta da sessão de hoje o officio que era dirige a V. Exc. em testemunho de profundo reconhecimento pelo acrysolado patriotismo que V. Exc. tem revelado no desempenho do mandato com que o honraram os seus comprovincianos, á cuja confiança procura tão dignamente corresponder.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, digníssimo deputado á Assembléa Geral por esta provincia.—Barão de Nazareth, presidente.—Francisco Faustino de Britto, vice-presidente.—Sebastião Manoel do Rego Barros, 1.º secretario.—Joaquim da Silva Salgueiral, 2.º secretario.—Carlos Lourenço Gomes, thesoureiro. »

Medidas sanitarias—O inspector de hygiene publica, Dr. Matheus Vaz de Oliveira e o membro da inspectoria Dr. Augusto Serphim da Silva visitaram os cortiços das ruas Formosa, Sete de Setembro, Becco do Camarão e Queimado intimando os respectivos proprietarios a fazerem a limpeza e melhoramentos reclamados pela hygiene.

Envenenamento—Acerca do envenenamento de Franklin Ferreira Sampaio, de que demos noticia hontem e que por conveniencias deixamos de reproduzir o tal qual nos foi dado pelo nosso *reporter*, uma pessoa interessada e que nos merece todo credito pede-nos para rectifical-o assim:

« A respeito da noticia que os Srs. deram hontem sobre o envenenamento de Franklin Ferreira Sampaio, tenho a declarar lhes que o presente não foi destinado ao academico Franklin Ferreira Sampaio mas a um seu companheiro que estava ausente na occasião da entrega, ficando guardado em poder d'elle desde ás 11 horas da manhã até ás 2 da tarde que foi quando elle servio-se de uma maçã e tendo-a achado com máo gosto procurou modifical-o comendo um pouco de geléa encontrando n'este o mesmo gosto; em seguida appareceram lhe vomitos e dores agudas que faziam perder os sentidos. »

A policia tomou conhecimento do facto e trata de descobrir o criminoso.

Meteorolitho de Bendegó—Entre os mais volumosos meteorolithos conhecidos conta-se o que, em 1816, foi examinado por Martius na localidade denominada Bendegó, que demora a 7 leguas da villa do Monte Santo, na provincia da Bahia. Este famoso meteorolitho, analysado por Wollaston, é mencionado em todos os catalogos e livros da especialidade, sendo considerado como das maiores massas de ferro cahidas no globo.

Ha cerca de meio seculo tentou o governo fazer transportar para o Museu Nacional o notavel meteorolitho, mas todo o esforço então empregado conseguio apenas afastal-o 200 metros da localidade onde cahira em época desconhecida. Com o louvavel empenho de obter a tal respeito dados positivos, dirigio-se o Sr. Dr. Ladisláo Netto ao Sr. Dr. Rocha Dias, director do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, e, por incumbencia deste chefe, foi o meteorolitho examinado *in situ* pelo Sr. engenheiro Vicente José de Carvalho Junior que, pelo volume e peso especifico, o avaliou em 8 toneladas. O maior diametro da enorme massa é de 2m,15, havendo o sobredito engenheiro levantado a planta e extrahido amostras do meteorolitho que o Sr. Dr. Ladisláo Netto acaba de receber por intermedio do Sr. Dr. Ayres Galvão, 1º engenheiro daquelle prolongamento.

Póde ser estimada em 10:000$ a despeza necessaria ao transporte do meteorolitho para o Museu Nacional, e, quando isto fôr praticavel, possuirá este nosso estabelecimento a maior massa de ferro exposta por um Museu de Historia Natural. O museu de Paris possue um aerolitho ferruginoso, do peso de 91 kilogrammas, achado em 1866 em uma planicie do Chile; a massa de ferro, do peso de 625 kilogrammas, que se achava desde tempos immemoriaes na porta da igreja de Caille; o aerolitho achado por Pallas na Siberia em 1749, com o peso actual de 519 kilogrammas, e o de 780 kilogrammas que servia de [illegible] na igreja de Charcas, no Mexico. O museu de Londres possue uma massa de ferro, de 635 kilogrammas, achada em Tucuman, da Republica Argentina. Os museus de Vienna e Madrid possuem outros aerolithos de peso pouco maior ou menor do que os acima indicados.

Além do da Bahia, existem dous outros meteorolithos gigantescos: um de 1900 kilogrammas, e 15 metros de altura, nas montanhas de [illegible] na China, e outro de cerca de 15,000 kilogrammas na planicie de Tucuman, na Republica Argentina. O da Bahia está catalogado com o peso de 6,50 kilogrammas.

De outras massas de ferro de 10, 15 e 2000 kilogrammas (entre as quaes se contam 25 000 kilogrammas de ferro achados em 1875 na provincia de Santa Catharina, e divididos em 14 volumes orientados em linha recta) não se acha bem determinada a natureza para que possam ser classificadas na ordem dos aerolithos.

Estocada.—Hontem, cerca de 10 horas da manhã, achando-se João Caetano de Oliveira, na obra da qual é elle mestre, na rua de S. Jorge da freguezia do Recife, alli chegou o artista carpina conhecido pelo appellido de Eminho, e travando-se de razões com o primeiro, com quem se achava despeitado por haver [illegible] despedido da mesma obra, ferio-o levemente no braço esquerdo com um estoque, depois do que evadio-se, sendo o ferido visitado pelo Dr. Costa Gomes.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

[illegible]—No domingo ultimo e ás 8 horas da noite, [illegible] occasião ferindo-o com uma punhalada na região toraxica esquerda.

Após o delicto o criminoso evadio-se e a victima foi visoriada pelos Drs. José de Miranda Curio e Antonio Carreiro da Silva. O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, na respectiva séde, (Instituto Academico) em assembléa geral, para conclusão da approvação dos novos estatutos.

Insurreição e fuga de presos—No dia 23 do corrente, na occasião em que o carcereiro da cadeia da villa de S. Bento fazia a necessaria revista na mesma cadeia, os presos alli recolhidos, em numero de 7, aggrediram no e o maltrataram horrivelmente, conseguindo fugirem depois, apezar da resistencia opposta pela guarda composta de 4 praças, das quaes uma sahio levemente ferida,

Os presos estavam todos armados, sendo um com canivete-punhal e os demais com achas de lenha.

Cinco d'elles foram logo capturados.

Arsenal de Guerra—Conforme o respectivo edital d'esta repartição inserto na secção competente, distribuem-se costuras as pessoas inscriptas, sob os ns. 51 a 100, do dia 30 do corrente á 2 de Outubro proximo.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor—Em lugar competente publicamos hoje o numero das obrigações garantidas que foram resgatadas em numero de 263.

Entre dous artistas—Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde travaram-se de razões na rua Duque de Caxias, esquina da rua do Ouvidor, onde existe uma officina de ferreiro, o empregado da mesma Fulano Borges e José Gualberto da Silva, marcineiro, em razão de ir este receber de Borges a quantia de 2$.

Borges, que allegava nada dever a Silva atirou lhe afinal com uma chave de parafusos á cabeça e o ferio levemente.

O offensor foi preso em flagrante pelo offendido.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica Melpomene Olindense, realisa no sabbado, em seu theatrinho, um espectaculo de grande gala em solemnisação de seu 8º anniversario com o apparatoso drama em cinco actos, do Sr. Joaquim Candido da Silveira Carvalho—*Rosa ou a filha da adultera.*

A esforços da directoria e dos socios de scena, segundo nos informam, deve ser uma festa digna d'aquella incansavel sociedade.

Monte de Soccorro de Pernambuco—O conselho fiscal, attendendo a inconveniencia de se effectuar no dia 30 do corrente o annunciado leilão de joias, por não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios, e em virtude de haver grande numero de cautellas não resgatadas, faz publico que se acha transferido o dito leilão para o dia 14 de Outubro proximo vindouro ás 11 horas da manhã, tendo em exposição das joias tres dias antes.

Theatro Imperial—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 22 de Setembro o seguinte:

« Nenhum artista brasileiro, que nos conste, possue tantos e tão valiosos titulos officiaes da sua competencia artistica como Carlos de Mesquita, e que realisou ante-hontem o seu concerto n'este theatro.

« No conservatorio de Paris, estabelecimento dirigido pelas maiores illustrações musicaes do seculo, fez Carlos de Mesquita um curso brilhante, obtendo primeiros premios que, conferidos a um estrangeiro, são ainda mais raros e apreciaveis, por provarem a justiça e interesse com que foram concedidos.

« Como se não bastassem, porém, os premios dados por tão conspicuo jury, Emilio Durand, ex-professor de harmonia do conservatorio de Paris e autor do *Tratado de harmonia* mais perfeito e completo que tem apparecido, escreveu o seguinte na primeira pagina do exemplar que offereceu ao nosso artista:

« A mon excellent élève Carlos de Mesquita, á celui qui, jusqu'a ce jour, a le mieux compris l'esprit de cet ouvrage—Temoignage d'estime et de sympathie de son bien dévoué et affectionné professeur—*Emile Durand.*—Paris, Juillet 1882. »

« Massenet, o musico actualmente de mais voga em França e cujo estylo tem exercido decidida influencia no de todos os mestres modernos, escreveu na frente do exemplar da sua obra prima o *Cid*, que offereceu ao seu discipulo Mesquita, a seguinte dedicatoria:

« *A mon élève et ami Carlos de Mesquita son affectionnè J. Massenet. 30 Nov. 1885*

« Mesquita, pois, não é um aprendiz de talento, mas um mestre officialmente consagrado em França como tal, e um mestre a quem Durand e Massenet dedicam estima e admiração; e se insistimos sobre a existencia de tão honrosos documentos de Carlos de Mesquita, é porque não temos mais que o animar como discipulo, mas sim apreciar-o desaffrontadamente como mestre.

« O concerto de ante-hontem contava, no seu programma, peças novas para nós e de subido valor. A sua distribuição não foi, porém, bem calculada. A *Serenada Hungara* de Joncières, peça que a orchestra tocou e até soffejou mal, apezar das suas immensas bellezas, não é propria para abrir um concerto, nem tão pouco o *Hymno a Victor Hugo*, de Saint-Saens, tem o necessario brilho para o fechar.

« Passemos ainda o *Romance de Arlequin*, pittoresca composição de Massenet e que não servio ante-hontem senão para offerecer mais uma prova de que não temos orchestras, e tratemos das composições de Carlos de Mesquita, que, ante-hontem, nos offereciam especial interesse.

« A primeira peça do nosso artista, que se executou, foi o *Duettino*, para violino e piano, tocado pelo autor e pelo violinista White. E' uma peça mimosa, artisticamente trabalhada e naquelle estylo vaporoso e intenso, de que apparecem ultimamente muitos exemplares. A peça, apezar da magistral execução que teve, foi moderadamente applaudida.

« A segunda composição de Mesquita foi a sua *Suite*, para orchestra, contendo tres numeros: *Preludio Oração e Marcha.*

« O *Preludio* é uma peça séria, escripta com muito [illegible] e tratada por mestre largamente iniciado nas formulas da escola moderna. Sente-se, nesta peça, claramente a influencia de Massenet, o que era inevitavel, e a de Wagner. O futuro dirá se esta ultima influencia será proveitosa ou malefica ao nosso joven compositor. Para nós, brasileiros, [illegible] *Preludio*, ligeiramente [illegible]

« A *Oração*, que se lhe segue, é peça tambem de bôa lavra, [illegible] pôr.

« A *Marcha*, [illegible]

« Um concerto para piano e orchestra foi a ultima composição de Carlos de Mesquita que se executou; peça severamente escripta, mas que o nosso publico não pareceu apreciar.

« Em resumo, Mesquita apresenta-se musico perfeito e artista inspirado, especialmente para os povos que têm uma esthesia musical differente da nossa. Em todo o caso, póde honrar muito o Brasil com as suas composições, que impressionarão aqui, se vierem precedidas pelos elogios do estrangeiro. Estudou conscienciosamente; eis o que se lhe poderia exigir como paga da protecção de Sua Magestade e sacrificios que para o fazer estudar em Paris fez toda sua digna familia.

« Tanto Carlos de Mesquita como José White, que tocou magistralmente a *Fantasia apaixonada*, de Vieux-temps, foram muito applaudidos, pelo numeroso auditorio que enchia ante-hontem o Theatro Imperial. »

Poços de Caldas—Do Sr. general Couto de Magalhães recebeu o *Jornal do Commercio* a seguinte noticia, datada da localidade acima, em 11 do corrente:

« Hontem a locomotiva transpoz o viaducto que fica a tres kilometros desta localidade; hoje se está collocando a superstructura de uma ponte que fica a dous kilometros; amanhã, domingo, a ponta dos trilhos tocará a estação terminal, e sobre ella os passageiros, em trem de lastro, já poderam desembarcar na povoação. Empreiteiro e companhia, encarando seus interesses com bom senso dignos dos maiores elogios, têm ministrado aos passageiros, e independente de paga nas secções não abertas ao trafego, todas as facilidades a seu alcance. Aquelles, pois, que se sentirem opprimidos pelos miasmas da atmosphera do Rio de Janeiro, ou pelos cuidados enervadores da luta pela existencia, que é sempre energica nas grandes cidades, aqui têm agora aberto com o facil accesso de dous dias de viagem, este lugar de repouso e restauração de forças physicas e moraes.

« Nossas montanhas de Minas estão como que lhes abrindo os braços e offerecendo lhes saude, na sua temperatura fresca, na limpidez das aguas de suas cascatas, na pureza de seu ar saturado aqui com as salubres emanações da flora do campo.

« Viver sem saude é inferior a morrer. Aquelles pois, que se sentirem sem ella, não devem adiar o utilisar-se do precioso reservatorio que aqui lhes fica aberto de amanhã em diante. Já o poeta latino ensinava que—aquelle que adia a vida para amanhã é um insensato, que o sabio é aquelle que começou a viver desde hontem.

« Os seguintes versos, em que elle ensina isso, deviam estar presentes á memoria de todos aquelles que transpuzeram a metade da vida ordinaria do homem:

« Cras te victurum, cras dices Postume, semper
Dic mihi cras istud, Postume, quando venit?
Ho ie jam vivere, Postume, serum est;
Ille sapit quisquis, Postume, vixit heri ».

« O homem em saude ou levemente enfermo, transpõe bem a distancia entre o Rio e os Poços em dous dias de viagem; para aquelles a quem dous dias inteiros de estrada de ferro forem muito fatigantes, convirá dividil-os em tres ou mesmo em quatro. No primeiro caso dormirão a primeira noite em S. Paulo, a segunda nos Poços; no segundo caso a primeira na Cachoeira, a segunda em S. Paulo e a terceira nos Poços; no terceiro caso, a primeira na Cachoeira, a segunda em S. Paulo, a terceira na cidade de Mogymirim e a quarta nos Poços.

« Ha aqui uns seis hoteis, e entre esses o da empreza, com cozinha franceza, onde se paga a diaria de 5$; o das Familias, com cozinha mineira e paulista, onde se paga a de 4$; o do Nhonhô, com cozinha e diaria identicas. O alimento aqui é simples, porém excellente, sobretudo o melhor de leis para os que necessitam restaurar forças que é o leite de vacca, o qual custa á razão de 120 rs. a garrafa. Ha, infelizmente, falta quasi absoluta de verduras e fructas, falta tanto mais sensivel, quanto, no regimen alimentar dos enfermos, as substancias frescas, tiradas do reino vegetal, são consideradas hoje absolutamente indispensaveis. A abertura da estrada provavelmente remediará isso.

« Quanto a recursos para passar as 14 ou 15 horas que se leva acordado, aquelle que se não divertir com a vista das paisagens silvestres, com a caça, com o collecionar objectos de historia natural, com passeios a pé e a cavallo, ha de encontrar o problema de difficil solução, sobre tudo porque os mais celebres autores, que trataram de estações balnearias, recommendam que o primeiro preceito a observar, a condição *sine qua non* da saude, é deixar o cerebro em repouso absoluto, e portanto, nada de leituras, correspondencia ou qualquer outra cousa que nos prenda aos cuidados e á luta ordinaria da existencia. Infelizmente elles não ensina como é que um filho do seculo XIX ha de passar essas 14 ou 15 horas do dia sem ler jornaes e cartas.

« No entretanto, o preceito parece que é estrictamente verdadeiro, pois os que o infringe são immediatamente punidos com insomnias e perturbações da digestão. A proposito da não leitura, correspondencia de cartas ou quaesquer outros que prendam o cerebro aos cuidados da vida ordinaria, encontrei n'um desses escriptores a seguinte ingenua observação. diz elle: « os carneiros, as gallinhas, os cavallos, os gatos, etc, são raras vezes acommettidos de enfermidades que não sejam infecciosas, ao passo que o homem dispondo aliás de muito superiores meios hygienicos, raras vezes vê escoar sua existencia, sem que uma grande parte della tenha sido inutilisada por molestias. A razão principal é que esses animaes não possuem um perturbador tão forte da saude como é o cerebro humano ».

« Deixar em casa a personalidade usual, e revestir-se de uma exclusivamente talhada ao culto das aguas, que não dará saude a quem o não fizer, é mais facil de preceituar do que de executar; refere Seneca, que um philosopho de Athenas queixando se Socrates de que as viagens lhe não trouxeram proveito, o philosopho lhe respondera:— Isso não admira porque vós não tem força bastante para libertar-se da sua propria companhia ».

« Não havendo aqui concertos e partidas musicaes, que tanto se aconselha para os que fazem estações balnearias, fica o homem limitado ao recurso dos passeios e ha aqui alguns esplendidos, a conversação e á leitura de livros que não excitam o cerebro. Os tratados a que me referi acima aconselham aquelle genero de litteratura que descreve a natureza inanimada, ou os livros de philosophia, cujos escriptores mostraram o vão e vacuo da maior parte dos objectos das nossas paixões e desejos. Lembrarei ao leitor, entre estes ultimos as Cartas de Seneca e Lucilio, os Ensaios de Montaigne, [illegible] que deve ser sempre o companheiro inseparavel de todo homem que passou os 40 annos, e [illegible] Horacio, odes e cartas, mesmo porque não é possivel carregar uma livraria na mala de viagem e aqui os hoteis a não possuem

Quanto ao modo de usar das aguas, medicamentos que se devam ou não tomar conjunctamente, existe um excellente tratado sobre as da Allemanha, Austria e Suissa, com graus que em grande parte se applicam a estas, e que tem por titulo—The watering places and mineral springs etc., by Edward Gutmann, Londres 1880. Esse autor, porém, ensina que o tratamento deve ser [illegible] medico local; e como existem aqui dous distinctos profissionaes, os Drs. Pedro Sanches com 13 annos de pratica [illegible] e Sá Leão, medico da

MUTILADO

empreza, a elles compete fazel-o e são mais que competentes para isso.

Tendo o autor destas linhas sido libertado aqui de um inveterado envenenamento palustre, julgou dever chamar a attenção dos enfermos para o manancial de saude que lhes está aberto aqui no alto das montanhas de Minas e aconselhal-os que venham buscal-a, confiados no velho aforismo := *In balneio salus*. Tal foi o motivo porque escrevi esta noticia ».

Um drama em Pariz — Os jornaes francezes trazem extensos pormenores acerca do terrivel drama que se deu quarta-feira ultima em Pariz e do qual a Agencia Havas nos deu noticia pelo telegrapho.

Na rua de Almany existe uma casa habitada por mulheres de vida airada, e conhecida no bairro pelo nome de Hotel Bossu d.

No segundo andar vivia uma rapariguinha trigueirinha, elegante, da idade de 22 annos, chamada Lea Heritier.

Ha coisa de um anno, conheceu por infelicidade um rapaz chamado Mario Blanc, que era criado de um hotel na mesma rua.

Nos primeiros tempos mostrou-se muito affectuoso para com a Lea; mas não tardou muito tempo que mostrasse os seus ruins instinctos.

Mario era um vadio e um preguiçoso, o qual desejava apenas viver á custa da sua amiga, sem dedicar-se á especie alguma de trabalho.

Não havia dia em que se não suscitassem graves questões, em que tiveram de intervir repetidas vezes diversas pessoas da visinhança.

Em consequencia d'uma d'estas altercações, Lea denunciou o amante á policia, sendo elle preso e condemnado a 3 mezes de cadeia.

Mario Blanc, concluido o tempo da prisão, sahio de Mazas em 24 de julho ultimo e tratou de procurar a amante, encontrando-a n'uma noute no boulevard Magenta. A pobre rapariga não quiz ouvil-o, e, com muito trabalho, conseguio refugiar-se na sua casa, escapando ao seu perseguidor.

Varias outras vezes a encontrou depois Mario na rua, e, por ameaças, conseguio apanhar-lhe algum dinheiro, sem comtudo, tornar a reatar com ella as suas antigas relações.

Não se sabe, porém, como é que Blanc conseguio introduzir-se na habitação de Lea; o que é certo é que, ao fim de meia hora de ter entrado em casa da rapariga, ouviram-se fortes gritos pedindo soccorro, o que despertou a attenção da visinhança, que tratou de arrombar a porta, mas que foi obrigada a recuar apressadamente diante do revolver com que Mario a ameaçava.

A infeliz Lea não cessava de gritar para que lhe acudissem, pois que a queriam matar!

Momentos depois não se ouvio mais rumor.

De repente abrio-se a janella do quarto que dá para a rua, e assomou a ella um homem meio louco, em mangas de camisa e o olhar desvairado, o qual atirava em cima dos transeuntes uma cabeça de mulher, cujo sangue cahia na calçada.

Acto continuo o assassino atou a cabeça da victima, pelos cabellos, ao peitoral da janella, e disparou no proprio peito 4 tiros de revolver.

Mario Blanc acabava de vingar-se da sua amante, e ao mesmo tempo de fazer justiça por suas proprias mãos!

Conde de Pariz — O conde e a condessa de Pariz, o duque e a duqueza de Chastres e seus filhos festejaram o segundo anniversario natalicio do principe Fernando de Orleans, ultimo filho do conde de Pariz.

Duelo entre jornalistas — Verificou-se no dia 10 do corrente um duelo entre os Srs. Alexandre Hepp e Tisserand, ambos redactores do *Voltaire* de Pariz.

A arma escolhida foi a espada.

Ao terceiro ataque o Sr. Alexandre Hepp recebeu uma estocada do seu adversario introduzindo-se-lhe a espada no braço, emquanto que a sua espada tocava de raspão ligeiramente o ante-braço de Tisserand.

Procedendo-se ao exame da ferida, Alexandre Hepp reconheceu-se de commum accordo que se devia suspender o combate.

As testemunhas do primeiro eram os Srs Adolpho Tavanier e Adriac Rgar, e as de Tisserand, Eugenio Fornier e Victor Masson.

Innovação acertada — A's manobras da 9ª divisão de infanteria em França deverá assistir uma companhia dos aereostatas.

Esta companhia seguio de Versailles para o parque de Chalais, em Meudon, onde está actualmente sob as ordens do commandante Benard.

Em seguida aos exercicios, a que assistirão 3 officiaes do estado maior general do ministro, partirá a companhia de que se trata para as manobras.

Durante as manobras farão ascenções e experiencias necessarias o major da 3ª repartição, para os estudos e applicação tactica; o commandante Friburgo, do deposito da guerra, para a photographia, e o capitão Bralet para a telegraphia.

Uma nova seita na Russia — A seita da *morte vermelha*, ultimamente descoberta, foi creada com o fim de ser extremamente humanitaria para os seus adeptos: abreviando os soffrimentos do homem.

Professa a maxima de que o deixar padecer o proximo é commetter um peccado mortal, visto que se apresentava a Deus o espectaculo da dôr prolongada das suas creaturas. Fundando-se neste principio os philantropicos sectarios matavam os doentes.

Denomina-se a associação de *morte vermelha*, porque os seus executores vestem-se de vermelho, estrangulam as suas victimas com um laço da mesma côr, collocando-as previamente sobre uma especie de estrado, illuminado apenas com uma lampada de azeite.

Descobrio-se esta nova aberração moscovita, graças ao amor conjugal de um individuo natural de Sarantoi, cuja esposa cahio mortalmente doente. Empenhavam-se em livral-a de todos os seus males a mãi e a irmã do marido, mas, este ao ver que não havia outro meio, requereu ás autoridades, que em seguida tomaram conta do facto.

Já estão presos cerca de 40 membros desta seita de abreviar a vida... dos outros.

Os presos na Suissa — Eis o que fazem dos presos na cantão de Nufchatel (Suissa.)

Ensina-se um bom officio a cada um, e depois de certo tempo aquelles cujo comportamento é bom, são postos ás ordens de um mestre, sujeitos á vigilancia da policia e de um membro do *comité* voluntario. Este *comité* compõe-se de 140 membros activos, eleitos no meio de uma população de.... 102.000 individuos. O prisioneiro, que está assim debaixo d'uma *liberdade provisoria*, deve todas as semanas apresentar-se ao administrador do conselho o qual recebe informações do mestre da officina e da policia.

O administrador envia um extracto destas informações ao governador da prisão e deste modo, se o comportamento do vigiado continua a ser bom, vai-se-lhe dando gradualmente a liberdade e uma posição na sociedade, com as vantagens addicionaes da experiencia, da disciplina e do conhecimento de uma industria. O Sr. Lavelexe, descrevendo este systema, diz que um cantão suisso está em muitas cousas, adiantado um seculo em relação ás restantes partes do globo.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 24, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de fazendas miudezas e moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 104, da armação e generos do estabelecimento ahi sito.

— Sabbado:

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43 de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 52, da armação e fazendas da loja ahi sita.

Passageiros — Seguiram para o norte no vapor nacional *Pará*:

Major Luiz Antonio Ferraz, capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Frederico Augusto Pereira de Carvalho, Luis M. de Cerqueira, José Antonio Jacome, João Fernandes Paz, Antonio Francisco de Souza, Joaquim Muniz Vieira, J. A Baptista, Wilson, Francisco G. Marques da Fonseca, Edmondes Punchard, Samuel Agne e sua senhora, Manoel Ribeiro de Carvalho, J. Mais Sobrinho.

— Sahido para New-York, no vapor americano *Advance*:

Geo Warren.

Casa de Detenção — Movimento dos presos do dia 28 de Setembro:

Existiam presos 320, entraram 12, sahiram 9, existem 323.

A saber:

Nacionaes, 288, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 10. — Total 323.

Arraçoados 281, sendo: bons 268, doentes 13 — Total 281.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro Felix Antonio.

Antonio de Souza Almeida.

Teve alta:

Vicente Ferreira Honorato.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Extracção da parte lateral inferior do parietal esquerdo, de 8 centimetros de extensão sobre 4 de largura, motivada por fractura, produzida por mouco de cacete, com grande depressão cerebral e delirio.

Pelo Dr. Pontual:

Dilatação pelo thermo cauterio, de fistula do ganglio e ancia phagedenico.

Loteria da provincia — Hoje, 30 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria — A 3ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 30 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio — A 3ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte — A 1ª parte da 2 0ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida amanhã 1 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 10ª partes da 1ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Outubro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 87 rezes para o consumo do dia 30 de Setembro.

Sendo: 72 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste Mercado no dia 29 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
32 1/2 bois pesando 4,580 kilos.	
880 kilos de peixe a 20 réis	17$600
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$200
6 taboleiros a 200 réis	1$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
20 1/2 columnas a 600 réis	12$300
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
71 1/2 ditos de legumes a 400 réis	28$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	205$200
Rendimento dos dias 1 a 28 de Setembro	5:676$120
Foi arrecadado liquido até hoje	5:881$320

Preços do dia:

Carne verde a 280 e 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos a 560 e 640 réis idem.

Farinha de 240 a 320 réis a cuia.

Milho de 240 a 320 réis idem.

Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico — Obituario do dia 24 de Setembro:

Romana Francisca de Jesus, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

José, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; interocolite.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.

Miguel Pereira Giraldes, Pernambuco, 74 annos, casado, Santo Antonio; cystite chronica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres, no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa — Medico. — Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de marcenaria por machina e por preços commodos.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Suum cuique tribuere

A eventualidade de um conceito offensivo á intenção daquelles que reconhecem a benevolencia alheia, não justifica o receio dos que emmudecem, para não proclamal-a.

Se o merito e o demerito das acções attestam a moralidade, ou a decadencia dos costumes, o panegyrico d'aquelle e a condemnação deste, são factores igualmente civilisadores.

O reconhecimento publico do primeiro edifica a pratica do bem, assim como de coroção ao vicio a censura do ultimo.

Nenhuma razão ha, pois, que justifique a reprovação de merecidas homenagens, quaes as que tem conquistado o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão no seu estadio politico, maxime grangeadas, como foram, no desempenho de funcções importantes.

Se fosse preciso provar por motivos de ordem diversa a justiça do apreço devido á S. Exc., para abonal-o, ahi estariam os serviços prestados em commissões de outra natureza.

A abnegação e o desinteresse por elle revelados, quer na gestão da empreza incumbida do abastecimento de agua á esta cidade, quer na direcção da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, não foram ainda obliterados da memoria de seus compromissos.

O desempenho dessas commissões por modo condigno á confiança que inspirou aos interessados, foi sempre a preoccupação constante de S. Exc., que d'est'arte soube captar a estima e o reconhecimento de todos.

Não é porém, necessario recorrer a esses serviços para fazer sobresahir o merito de tão distincto cavalheiro.

Na area de sua vida publica, offerece elle outros de mais fino quilate para a aferição dos elevados predicados que lhe servem de apanagio.

Cabendo-lhe, por impedimento do presidente effectivo da Camara Municipal, o exercicio interino desse cargo, nunca descurou, sabem todos, a defeza dos direitos de seus municipes.

Guarda vigilante do patrimonio municipal, não permittio que fosse elle malbaratado, ou tivesse qualquer applicação diversa d'aquella a que era destinado.

Conhecendo ainda, pela deficiencia da receita, as difficuldades com que lutava aquella corporação para satisfazer seus compromissos, e realisar alguns melhoramentos urgentes, S. Exc. libertou-a desse estado vexatorio, contrahindo um emprestimo com o Banco do Brasil, que lhe forneceu o capital necessario para occorrer áquellas despezas, mediante a percepção de um juro modico, e promessa de lenta amortização.

Infelizmente, segundo informações de pessoas fidedignas, depois que o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim retirou-se do exercicio desse cargo, a Camara Municipal nunca mais honrou a sua obrigação.

Essa noticia seria mais desenvolvida, se a isso não se oppozessem as limitadas proporções de uma publicação desta ordem.

Eleito membro da Assembléa Provincial, e deputado geral em mais de uma legislatura, S. Exc. confirmou, no exercicio do mandato, as previsões de seus constituintes.

Pensando ao envez de outros, não deu profalças a sua sorte por esta prova de apreço recebida de seus concidadãos, temendo a maxima responsabilidade da investidura de tamanha honra.

Admoestado pela experiencia de que os deveres do cargo lhe designariam muita vez posição hostil ao interesse particular de um ou outro dos que o elegeram, previa as hesitações de seu espirito nesses momentos, posto não receiasse ser por ellas assoberbado.

A essa confiança que tinha em si, soube elle sempre corresponder, não sotopondo o interesse publico ao particular, nem angariando proselytos e admiradores por mal entendidas contemporisações no exercicio do mandato.

Dedicado á causa do paiz, e sofrego pelo adiantamento de suas instituições, nada o preoccupou tanto, durante o seu estadio parlamentar, quanto o desejo de contribuir com o seu esforço individual para a execução fiel do systema de governo que nos rege.

O seu voto, em todas as questões, denunciou constantemente a existencia de uma crença profunda, arraigada em seu espirito, depois de meditado estudo; e nunca, uma cooperação inconsciente para a feitura das leis.

O silencio que guardou nas discussões, abstendo-se de esclarecel-as com a luz que aclara-lhe a imaginação; e de communicar as inspirações que determinavam suas resoluções, jamais foi symptoma de falta de contensão intellectual; mas, um effeito apenas da timidez invencivel que o afasta da tribuna.

Quem pratica com S. Exc. e sabe dos successos de todos os seus ensaios, facilmente se capacita de seu espirito culto e esclarecida intelligencia para expor, e quiçá mais vantajosamente do que muitos que abusam da tribuna, o que quer, e o que pensa, quer fallando, quer escrevendo.

E aqui cabe exclamar: quantos não teem sido tão uteis a sua patria, edificando mais pelo exemplo do que com a palavra?

O alto conceito em que é tido S. Exc., não é avaliado somente por essas provas de consideração, recebidas de seus comprovincianos; outras demonstrações mais significativas ainda teem suffragado sua benemerencia.

Mais de uma vez, o seu nome tem sido inscripto em listas apresentadas á corôa para a escolha dos representantes vitalicios da nação. E dignos de provas inequivocas de tão honrosa preferencia, são sómente aquelles que se impõem ao respeito e á confiança de seus contemporaneos.

Outras credenciaes igualmente nobiliarias, senão de mais alta valia, acreditam ainda S. Exc. junto aos caracteres probos, apreciadores imparciaes da pureza da intenção daquelles que não transcuram os interesses da causa publica.

Essas credenciaes são os eminentes predicados que têm revelado possuir em tão subido grão, no desempenho do alto encargo de que o investio a confiança imperial.

Assumindo, na qualidade de seu 1º vice-presidente, a administração da provincia, esse distincto pernambucano, veio mais uma vez pôr em prova sua aptidão para a investidura de tão momentosa incumbencia.

Ahi, respeitando os marcos milliares que extremam a politica da administração, nunca se arriscou a transpol-os, para sacrificar nas aras d'aquella o que só na ultima deve receber honroso culto.

Na superintendencia dos diversos ramos do publico serviço, jamais foram antagonicas as apreciações de S. Exc., nem repassadas da parcialidade que tudo desnatura, aquilatando a conveniencia dos factos pelo matiz de seus autores.

A confirmação da independencia, sempre mantida por S. Exc. em todas as decisões, nunca eivadas do fanatismo partidario, tranceada de sua recusa á sancção do orçamento provincial, e de outras leis, embora adoptadas por uma corporação politica, em que dous terços de seus membros commungam os mesmos principios do governo.

Sobresahe tambem no curto espaço da administração de S. Exc., o zelo que tem revelado pela manutenção da ordem publica e segurança individual.

Não obstante a falta de força publica necessaria para o serviço policial em toda a provincia, a lei ha sido respeitada, o criminoso não tem avassalado a autoridade, nem o susto e o pavor acobardado os animos, ainda os mais timidos.

Se, alguma vez, os dyscolos e os turbulentos provocaram disturbios, e quizeram alarmar os espiritos, a celeridade das resoluções de S. Exc., logo que os factos eram denunciados; a adopção de providencias acertadas; e, finalmente, a escolha de pessoal idoneo e apto para o serviço policial, lograram frustar os effeitos dos crimes projectados.

A prudencia de seus avisos, alliada á energia das deliberações, restabelecera sempre nesses occasiões a soberania da lei e a confiança na autoridade.

Não escapa tambem á apreciação do observador attento a actividade de S. Exc. na verificação do desfalque havido ultimamente na Thesouraria Geral, e bem assim o seu empenho na descoberta dos verdadeiros responsaveis.

A suspensão immediata do inspector e do thesoureiro d'aquella repartição, e posteriormente a detenção pessoal do ultimo, vieram pôr S. Exc. a salvo da censura tão justamente feita áquelles que, por timidez, ou contemporisações reprovadas, obstaram o cumprimento do dever, e tornam-se destarte coniventes no crime, que nunca retrocede, se conta com a inercia da autoridade na sua repressão, ou no reconhecimento dos que o commettem.

Não supponha, porém, o leitor que o autor deste escripto, exprimindo-se nestes termos, imagine uma injuria áquelles funccionarios, cuja responsabilidade pela defraudação do erario publico está afinal sem contesta; quem escreve estas linhas, nas mesmas palavras, não pretende, nem quer attribuir a nenhuns reputações para accusal-os a nenhum.

Finalmente, dotado de prompta intuição, e espirito eminentemente pratico, o Exm Sr. Dr. Ignacio Joaquim não conhece outra norma para seus actos, além d'aquella que lhe offerece a lei e os dictames da razão.

Possuido da responsabilidade que lhe communica o cargo que desempenha, prefere os labores do estudo mortificante das variadas questões com que entende a administração, ao commodo expediente de confial-as ao exame alheio, e á condição dos que repetem servilmente o que outros lhes suggerem, ou assignam inconscientemente o que subscrevem.

Todos esses conceitos provam incontestavelmente a justiça com que S. Exc. é julgado; mas, se fosse necessario confirmal-a por testemunho, ahi da mais insuspeito, este assomaria na propria imprensa opposicionista, que, apezar seu, não o tem recusado.

As accusações levianas, ahi diariamente levantadas contra a actual administração; a mystificação proposital na menção dos factos; a falsa fé com que são denunciados, e as reiteradas contradicções em suas apreciações, que corroboram menos a verdade desse juizo, e a carencia de justos motivos para fundadas censuras; nem deixam ao mesmo tempo de accentuar a educação defeituosa dos partidos, que convertem em dever politico a diffamação e a mentira.

Na ausencia de taes motivos, a intolerancia ou, antes, o desvairamento da paixão partidaria, no proposito de apoucar essa administração, outro expediente não tem adoptado senão o de adulterar os acontecimentos que incrimina, quando de preferencia não lhe apraz invental-os.

Tão irresistivel, porém, é a força da verdade que, quanto maior é a densidade das trevas que a cercam, tanto mais deslumbrante apparece a luz que ella de si irradia.

Essas palavras que pareceram a alguem dictadas pelo sentimento de agradar a S. Exc., que modesto, como é, não encampa encomios nem louvaminhas, foram somente inspiradas pelo desejo de animar a pratica do bem, e despertar, pela recordação de acções nobres e generosas, uma justa emulação no coração d'aquelles que, pela sua posição social, podem ser uteis a seu paiz.

E' esse o unico fim da presente publicação, e, por isso, pouco importa que ella grangeie, ou não, o assentimento de S. Exc.

A historia, quando registra em seus fastos as virtudes ou os crimes, não conta tambem e immanuencia ou a reprovação d'aquelles, cujos feitos applaude ou condemna.

Justinianus.

Uma explicação necessaria

Para que não passe incolume a *grita dos caracteres* que vivem babujando na reputação alheia, exporei o que occorreu acerca da polvora que foi apprehendida em meu estabelecimento á rua Imperial n. 277.

No sabbado, 25 do corrente, para satisfazer ao pedido de freguezes meus, residentes em S. Bento e Caruarú, comprei 35 barris de polvora.

Como os portadores deviam nesse mesmo dia conduzil-os a seu destino, fiz retirar do paiol da Imbuibeira os mesmos barris, depois da licença dos Drs. chefe de policia e director do Arsenal de Guerra, conduzindo-os, em canôa, para o meu armazem, afim de ser entregue aos portadores que alli os esperavam, para seguirem immediatamente.

Occorreu, porém, que por causa da maré, somente chegou a canôa ás 8 horas da noite, quando já os portadores se haviam retirado para voltarem na segunda-feira 27.

Recolhida a polvora ao armazem, para não ir ao fundo, pois a canôa abrira agua; um meu *inimigo, official do mesmo officio*, foi denunciar que alli havia *entrado um contrabando de polvora*.

Nessa mesma noite, o subdelegado de policia cercou o armazem e no dia seguinte deu busca, apprehendendo a polvora a despeito de minhas ponderações acerca da necessidade da permanencia d'ella alli até o dia 27.

Os barris foram remettidos para a Imbiribeira, mas o encarregado do paiol não quis recebel-os.

De volta, a canôa, que os levava, foi ao fundo, salvando-se os tripolantes e as praças de policia, devido ao soccorro prestado pelos empregados do paiol.

Alguma polvora retirada da agua foi depois conduzida ao meu armazem; mas em tal estado, de imprestabilidade, como verificou o fiscal, que tive de lançal-a ao mar.

Na terça feira, 28 soffri nova busca, porque o meu *gratuito inimigo* denunciára que havia no meu armazem polvora exposta á venda; mas nada foi encontrado.

Conheço bastante as posturas da Camara Municipal e nunca tive polvora em meu armazem.

O que occorreu foi um caso de força maior, porque infelizmente não posso fazer maré a minha feição, nem tenho prestigio perante as autoridades, como tem o meu gratuito inimigo, assoalhando isso.

Não ha o menor perigo, descance o *interessado*, que talvez ainda supporte igual accusação, com identico prejuizo, pois teve de restituir o valor da polvora, que já havia recebido e ainda, além disso, ser incommodado e molestado, sem motivo.

Explicado assim o que occorreu, aguardo para *meu inimigo essa vingança*, que vem *pela* ordem dos factos — um dia atraz do outro; e não mais voltarei á imprensa.

Recife, 29 de Setembro de 1886.

Eduardo José de Mello,

Telegramma passado ao Exm Sr. senador Luiz Felippe

Senador Luiz Felippe.

Côrte.

V. Exc. tem sido uma voz vigorosa em favor dos opprimidos, não deixe passar sem reclamo vehemente o negocio do Ibura, peça sem cessar providencias Exm. Se não o fizer ha de dizer se que V. Exc. é dominado de parcialidade criminosa.

* * *

Um dever de gratidão

Eu faltaria ao cumprimento de um dever sagrado, se não viesse por este meio, já que outros me faltam, dar um publico testemunho do meu mais profundo reconhecimento ao digno facultativo, o Illm. Sr. João Paulo da Silva Brito.

Com a minha saude perdida ha mais de seis annos, soffrendo continuamente e luctando sempre, ainda mais se haviam aggravado ultimamente meus incommodos com o apparecimento de uma *bronchite* terrivel, que ameaçava seriamente minha existencia.

Graças, porém, ás capacidades, ao talento, á illustração e aos esforços do incançavel Sr. Dr. João Paulo, hoje vejo-me completamente restabelecida e de toda livre de meus soffrimentos.

Não ha, de certo, moeda de valor bastante subido, que pague o serviço inapreciavel da salvação da propria vida.

Assim, pois, perdôe-me o Illm. Sr. Dr. João Paulo, se, com esta confissão publica de suas aptidões medicas, eu possa, de alguma sorte, ferir sua reconhecida modestia; mas, entendo que cumpro o meu dever.

Recife, 30 de Setembro de 1886.

Maria Amalia da Silva.

Bonito

Não é meu intuito criar odiosidades contra a pessoa de quem venho occupar-me, mas, sómente, trazer ao conhecimento do publico o quanto, a malignidade a má disposição pretende rejeitar o padre.

No dia 23 do corrente mez, quando ás 9 horas da manhã me achava tranquillo vi chegar a minha porta um sargento de policia com 8 ou 10 praças, dizendo-me que, o juiz de direito da comarca meu rancoroso inimigo pessoal, exigio que um rapaz de minha familia, fosse a sua presença; respondi-lhe que em tal não consentia, pois inimigos como somos, e não sendo esse moço criminoso, considerava essa sua ordem, e no verdadeiro insulto a mim dirigido; e perguntando eu ainda ao sargento, qual o motivo de semelhante desatino do juiz de direito, respondeu-me que por ter uma ubecido escriptas na porta de sua casa algumas palavras ridiculas!

Ora! Poderá dar-se maior violencia de um juiz de direito?!

Só um verdadeiro desaciseado poderia assim proceder!

Posso asseverar ao publico que o moço, a quem o juiz attribue semelhante infamia, não tem sentimentos menos nobres, do que deve ser o Sr. Moreira Lima principalmente se se com contrasse da posição que occupa na sociedade.

Se foi real terem escripto em sua porta taes palavras quem lhe asseverou ter sido pessoa de minha familia?

Não foi uma rude violencia mandar o Sr. Moreira Lima assim aggredir a um homem nas minhas condições, só para satisfazer as iras do bacharel Regueira Costa e as de seu predilecto musico, promotor interino?!

Resumindo a noticia da scena representada pelo juiz Dr. Joaquim Moreira Lima, direi mais: fez ir a sua presença ao professor de musica Manoel Eduardo maltratou-o, com palavras injuriosas chamando-o de canalha com seus discipulos, mandou-me dizer por elle que o canalha de quem diz elle ser o chefe, era a unica pessoa capaz daquella infamia!!

Immediatamente demittio Manoel Eduardo de escrivão do crime e ordenou a prisão de musicos seus discipulos violentamente e sem o menor motivo!...

Mandou o subdelegado proceder a um termo de bem viver de um delles (o que motivou um empurrão dado por um individuo no promotor interino insubordinou o destacamento, determinando-lhe que não obedecesse ao delegado de policia em exercicio, pôs em alarma toda villa, e, mandando tocar sua musica acintosamente, armou diversos capangas, receiando que o delegado viesse desafrontar-se de sua violencia!

A tres motivos se attribue taes explosões do Sr Moreira Lima, o primeiro ter sido nomeado mestre de capella Manoel Eduardo, o segundo ter sido demittido de delegado litterario desta villa o bacharel Regueira Costa, seu amigo dedicado e o seu terceiro a demissão do delegado de policia instrumento docil de suas manobras!

Vê o publico que desordens praticadas por uma autoridade que devia ser o sustentaculo da ordem publica?!

Por agora limito-me a esta ligeira noticia.

Bonito, 23 de Setembro de 1886.

O vigario,

Joaquim da Cunha Cavalcante.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

8.º ANNIVERSARIO

SABBADO 2 DE OUTUBRO DE 1886

Agua Florida de Murray & Lanman 197

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados d'America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de 20 annos: a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições.

Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a Agua de Florida de Murray e Lanman, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e odoriferas flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C, rua do Commercio n. 9.

Ao contrario dos varios medicamentos que — não passando em muitos casos de compostos antescientificos e incompativeis — mantidos perante o publico a força de pretensos annuncios, quando postos propriamente á prova como aperientes salsaparrilhas, purificadores, reguladores ou promotores da saúde, se averigua serem absolutamente inuteis, o **Xarope de Vida de Reuter, N. 2** tem continuado de anno em anno ganhando sempre na estima de todos os facultativos observadores, e é perfeitamente garantidos pelos factos que recommendamos o uso deste valioso preparado a todos quantos soffram de doenças proveniente de impurezas do sangue, prisão do ventre, temperamento bilioso, ictericia, febres, dyspepsia e todas as affecções do figado e dos rins.

Banhos de mar

Do 1º de Outubro proximo em diante o transporte dos passageiros para o Estabelecimento de Banhos de Mar, nos arrecifes, será feito em um bond maritimo á vapor.

O bond partirá de 10 em 10 minutos do caes 22 de Novembro e do Estabelecimento de Banhos com os passageiros que estiverem presentes na occasião de cada partida, desde ás 5 até ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Acha-se em vigor do 1º de Outubro em diante a seguinte tabella de preços de assignatura de banhos, passagens, etc., approvada pelo Exm. Presidente da provincia:

TABELLA

Uma pessoa menor ou adulta. . . .	12$000
Duas.	24$000
Tres.	30$000
Quatro.	36$000
De quatro em diante cada uma pertencente a mesma familia.	8$000
Um banho avulso com roupa do banhista	$600
Um avulso com roupa, calçado e lençól do estabelecimento.	1$000
Uma passagem de ida e volta para os que não forem banhistas. . . .	$200
Por qualquer pessoa que fôr indispensavel acompanhar o banhista doente, por mez.	3$000

As assignaturas só serão contadas de 1º a 30 e de 15 a 14 de cada mez, e pagos adiantadamente no escriptorio do estabelecimento, devendo os banhistas tomar suas assignaturas na vespera dos dias marcados para que possam ser bem servidos desde o primeiro dia de seus banhos.

Os passageiros que não forem banhistas deverão pagar a importancia da passagem durante o trajecto da viagem.

Nos preços da tabella se comprehende a obrigação de fornecer o estabelecimento ao banhista um compartimento decente, passagem de ida e volta, pessoa habilitada para acompanhar durante o banho as crianças, doentes e pessoas debeis e inexperientes, e enxugar as roupas dos banhistas, que deverão marcal-as com as letras iniciaes dos seus nomes antes de apresental-as no estabelecimento.

Recife, Setembro de 1886.

O. de Medeiros.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso, como em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Foi feliz! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia 6 annos, perseguida por uma tosse atormentadora, companhada de dôres no peito e nas costas respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou-se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco M. da Silva & Cª — Rua Marquez de Olinda n. 23.

Cajurubêba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

1º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medecina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo — Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Casa de commissões

DE

G. LAPORTE & C.

46, Rua do Imperador, 1º andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prazos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor a venda vinhos puros.

Louit Freres & C., de Bordeaux fabrica de conservas alimenticias e do afamado *chocolate Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande casa que se occupa especialmente de cognac.

Pelissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias e perfumistas, successores de *E. Alziari*.

Fourmaintreaux, de Desvres, fabrica de azulejos para casas.

Bertin Tissier, & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias; especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito resumidos.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos *para photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e aparelhos etc etc.

Belvalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de porcelana, de Vierzon.

E. Paris & C., fabrica de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de escriptorios, etc etc, fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia de Fives-Lille; material para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

A Sociedade Cooperativa Universal, de que fazem parte hoje mais de cincoenta das principaes fabricas francezes de que opportunamente annunciaremos os nomes.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

MUTILADO

[Gabi]nete medico-cirurgico

O Dr. [E]stevão Cavalcante de Albuquerque con[tinua a dar] consultas medico-cirurgicas, na sua [residencia, rua] Jo[...] n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 [horas] da tarde; [e] desta hora em diante consulta e visita [na] sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 3, 1º andar.

Especialidades — Partos, molestias de creanças [e] tecidos annexos.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze em d Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C

Rua do Commercio n. 10

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar.

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 66, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; internitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 as 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Oculista

DR. MATTOS BARRETO, ex-chefe de clinica do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, pelo meio do Cocaina.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, findos que sejam os vinte dias de pregão e tres praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 30 de Outubro vindouro, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes, que foram penhorados a Joaquim Cavalcante de Albuquerque, em execução que lhe move Antonio Luiz dos Santos, constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, o qual é do theor seguinte:

Uma casa terrea, de taipa, na freguezia de S. Lourenço da Matta, no lugar de terras do engenho Santa Rita, junto a estação do mesmo nome, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, tendo uma puchada ao lado, com 1 porta de frente, a qual é estribaria, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 6 metros e 5 centimetros, avaliada por 150$000.

Um cavallo de côr rudada, tamanho regular, meio andador baixo, avaliado por 80$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo, affixe o presente edital no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 25 de setembro de 1886,

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 9

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido os Srs. Simplicio da Silva Coelho, José Cordeiro dos Santos, Rodrigo Carvalho & C. e Diogo Augusto dos Reis para assignarem os contratos definitivos das arrematações que fizeram para fornecimento de artigos de fardamento ao corpo de policia, ficando para isso marcado o prazo de quatro dias, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, [illegible] de 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o serviço da illuminação publica de Iguarassú, durante o corrente exercicio, servindo de base o preço de 200 rs. por cada lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 31

5ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 1 de Outubro vindouro serão vendidos em praça no trapiche Conceição, 12 kilogrammas e 700 grammas de coral em raizes e em obras, e 750 grammas de fitas de seda lisa, não especificada, apprehendidos no dia 29 de Julho do corrente anno, a Achilles Giomo, passageiro do vapor francez *Ville de Victoria*.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Setembro de 1886. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

Edital n. 749

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, se declara ao professor Antonio Nobre de Almeida e Castro, nomeado por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, para reger a cadeira de ensino primario de Bengalas, que lhe fica marcado o praso de 60 dias, contados da data da nomeação, para dentro delle entrar em exercicio da mencionada cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de Setembro de 1886 — O secretario,

Peregrino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente, irá de novo á praça o fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo vindouro de Outubro a Dezembro, de accordo com a tabella abaixo transcripta do Regulamento de 18 de Março de 1885 e bem assim com as do Hospital Pedro II, tambem transcriptas, conforme o disposto no art. 75 do citado Regulamento, servindo de base a diaria de 42 réis.

Secretaria do Thesouro Provincial, 25 de Setembro de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

TABELLA N. 2

Almoço para todos os dias da semana

160 grammas de pão.
55 ditas de assucar refinado de 3ª sorte.
20 ditas de café em pó.

Ceia para todos os dias da semana

120 grammas de pão.
55 ditas de assucar refinado de 3ª sorte.
20 ditas de café em pó.

Jantar para domingos, terças e quintas feiras

400 grammas de carne verde.
5 decilitros de farinha.
10 grammas de toucinho.

Jantar para segundas e quartas-feiras

229 grammas de carne secca.
4 decilitros de farinha.
2 ditos de feijão.
10 grammas de toucinho.

Jantar para sextas feiras e sabbados

150 grammas de bacalhão.
4 decilitros de farinha.
2 ditos de feijão.
1 centilitro de azeite de oliveira.
1 dito de vinagre.
Lenha e sal necessario para todos os dias.
Os generos serão de 1ª qualidade.

Rações e dieta dos doentes do Hospital Pedro II

1ª dieta—Caldos de gallinha.
2ª dita—Caldos de carne.
3ª dita—Canja de arroz ou sopa.
4ª dita—Almoço. Chá ou café, 115 grammas de pão ou papas.
Dita dita—Jantar. Gallinha com arroz e pão.
Dita dita—Ceia. Chá com bolachas de 58 grammas ou papas.
5ª dita—Almoço. Chá ou café, manteiga e 115 grammas de pão.
Dita dita—Jantar. Carne com arroz e pirão ou pão.
Dita dita—Ceia. Chá com duas bolachas de 58 grammas.

Tabella das dietas dos doentes dos Hospital Pedro II

1 gallinha para 8 caldos com 250 grammas cada um.
1 kilo de carne para 10 caldos.
1 canja de arroz com 32 grammas de assucar e 250 grammas d'agua.
1 papa com 32 grammas de araruta, 32 ditas de assucar e 250 d'agua.
O chá ou café na proporção de 4 grammas para 250 d'agua e 32 de assucar.
Um quarto de gallinha ou 250 grammas de carne para cada doente.
N. B.—O medico pode conceder extraordinariamente 64 grammas de vinho, 54 de goiabada ou marmelada, aletria ou papa.

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e ás dependencias deste Arsenal.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 12 de Outubro, ás 11 horas da manhã, se contracta em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de 1 de Janeiro á 31 de Junho vindouro, o supprimento de sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste Arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até a vespera do dia em que tem de se reunir o conselho.

Os objectos a contractar-se são os seguintes:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço d'uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Ampulhetas com armação de metal, 15" e 60", idem.
Ampulheta com armação de madeira, 14" e 60", idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Ancoretas, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Almotolias de cobre de ns. 1 a 7, uma.
Ditas de folha, de ns. 1 a 7, idem.
Ditas de ferro, idem.
Argolas para maos de ferro, galvanisadas, idem.
Azul da Pereira, kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, kilo.
Azeite de sebo, litro.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem
Azeite de peixe, idem.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua-raz, kilo.
Agulhas meio palomba, cento.
Ditas de palombar, idem.
Alavancas, uma.
Alviões, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Ditos de aço de cortar, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido S S, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão S S, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em bolas, idem.
Dito em vergalhão vitrado, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas de latão chatas com ou sem cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão chatas com pegadeiras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão redondas com ou sem cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão redondas com pegadeiras, qualquer dimensão, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem
Dito de ferro meia canna, idem.
Dita da Parahyba, um alqueire.
Dita amarella, idem.
Dita de moldar, hectolitro.
Argolas de ferro, uma.
Ditas de ferro galvanisadas, idem.
Ditas de latão, idem.
Argola de metal, uma.
Arruelas de borracha, idem.
Arruelas de ferro galvanisadas, idem.
Arruelas de metal, idem.
Arruelas de aço, idem.
Arruelas de cobre, idem.
Arcos de ferro, kilo.
Arcos de rabeca, idem.
Arestas de ferro, idem.
Arestas de cobre, idem.
Ancinhos de cobre, idem.
Assentadores para forjas, idem.
Almagro, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azas ou pegadeiras de latão com cachimbo, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arco de páo para barril, idem.

B

Bandeira nacional de 20 á 12 pannos, uma.
Bandeiras de acção de 4 pannos, idem.
Bandeiras de signaes de 2, 3 e 4 pannos, uma.
Bandeiras de gurupés de 2, 3 e 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brinzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem.
Barometro de aneroyde, idem.
Barometro de aneroyde de Paget, idem.
Barometro de Bourdon, idem.
Barometro de Bube, idem.
Barometro de Frontin, idem.
Bombas de pressão completas, de qualquer dimensão, idem.
Bombas de mão para extrahir agua dos porões, idem.
Balanças com conchas de metal horisontaes, idem.
Balanças hydraulicas para suspender, idem.
Balanças para mesa com conchas, idem.
Balança romana, idem.
Balanças decimaes de madeira chapadas de metal, para 50, 100, 150, 200, 300, 400, 500 e 1000 ks., idem.
Braços de balanças, idem.
Baldeadores, idem.
Baldeadeira de folha, idem.
Bacia de ferro, idem.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bandejas de ferro, idem.
Bandeja de páo, idem.
Barris de galé, idem.
Barris de páo ferrados, grandes, idem.
Barris de páo ferrados, pequenos, idem.
Baldes ferrados, pequenos, idem.
Baldes ferrados, grandes, idem.
Baldes de sola, idem.
Baldes de zinco, idem.
Baldes de ferro agatha, idem.
Bitaculas, idem.
Barquinhas de patente, idem.
Barro commum, hectolitro.
Barro batinga, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Belmazes de latão, idem.
Bigornas de latão, idem.
Barro commum, hectolitro.
Dito tabatinga, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Dito de latão, idem.
Bigornas, idem.
Borracha em lençol, idem.
Dita em lençol com lona, idem.
Dita em lençol encarnado, idem.
Dita compound, idem.
Dita em lençol vulcanisada, idem.
Dita em lençol sortida, idem.
Botões de ferro para correias de machina, idem.
Ditos de metal apra caixilhos e vidros, idem.
Borboletas de ferro, uma.
Ditas de metal, idem,
Brocas de aço para cratacas de diversas dimensões, idem.
Ditas de carritel, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Ditas inglezas de 0, 00, 000, uma.
Ditas francezas de ns. 1 a 16, idem.
Ditas para caiar SS, idem.
Ditas para pintar, idem.
Ditas de ponta ns. 1 a 4, idem.
Braçadeiras de bronze, idem.
Ditas de ferro, idem.
Bridas de ferro e de metal para canos, idem.
Barrotes de pinho da Suecia, metro corrido.
Ditos de pinho de Riga, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Bandeja de páo, uma.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Braços de balança, idem.
Bagottas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Chaminés ou tubos de vidro para lampeões de kerosene ou oleo de colsa, diversos, idem.
Castiçaes de balanço com globo, idem.
Cascas de côco, idem.
Cestos do Porto, grandes, idem.
Ditos pequenos, idem.
Caixas de guerra com vaquetas, idem.
Colchetes communs, grosa.
Ditos para correias, duzia.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Cadarço de algodão branco, peça.
Dito de dito largo, idem.
Dito de linho, idem.
Dito de dito largo, idem.
Dito de algodão encarnado, idem.
Dito de lã encarnado, idem.
Dito de lã preto, idem.
Cortinas de damasco de lã, uma.
Ditas de damasco de linho e seda, idem.
Ditas de damasco de seda, idem.
Carmim, liquido inglez, vidro grande, um.
Cadeiras com assento de páo, duzia.
Cera em archotes, kilo.
Cadeira com assento de palha, uma.
Dita com assento e encosto de palha, idem.
Canecos de páo ferrado, um.
Ditos de páo, idem.
Ditos ou pucaros de ferro agatha, idem.
Camas de ferro reforçadas de 1m,52X64 e....... 1m,98X66, idem.
Colchão de capim de 1m,550X666, idem.
Dito de crina vegetal 1m,845X660, idem.
Caldeiras de ferro para fogão, kilo.
Cestas para papeis, uma.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de cairo, idem.
Dito de arame, Krupp, idem.
Dito de couro, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Compassos para desenho, um.
Canivetes finos de Rodgers de 2, 3 e 4 folhas, idem.
Canetas, duzia.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Ditas de cobre para grude, idem.
Cutelos para cortar carne, um.
Chocolateira de ferro, uma.
Carretel de barquinha, um.
Corrente de arame galvanisado, kilo.
Camurça, pelle.
Cachimbos de latão, um.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um.
Caixas de tarracha Whitworth, legitimos, de differentes numeros e diversos, idem.
Catracas de diversas dimensões, idem.
Catracas com manivella, idem.
Cal virgem em pó, kilo.
Dita em pedra, idem.
Dita de marisco, hectolitro.
Dita branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisbôa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Ditos de latão, diversas dimensões, um.
Carapuças para oilhões, idem.
Cera da terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, kilo.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, kilo.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colchetes de metal para correias, cento.
Ditos de ferro para corda de tripa, diversas dimensões, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Compassos de volta, idem.
Compassos de centrar, idem.
Ditos de mola direita, idem.
Correias de borracha, metro.
Ditas de sola singella de Tuke, idem.
Dita de sola dobrada de Tuke, idem.
Ditas ou fieiras de algodão de 4, 6 ou 8 dobras, idem.
Corda de tripa, idem.
Corda de borracha, idem.
Cunhas de aço, uma.
Cordel para pedreiro, um.
Cobre em chapas, kilo.
Cobre em barra, idem.
Cobre em vergalhão, idem.
Cobre em folha para forro, idem.
Cobre doce, um.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Cravos de cobre para correias, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Chaves de tarracha, idem.
Chaves inglezas, idem
Cimento Portland, barrica, uma.
Dito hydraulico, kilo.
Chapas de ferro liso galvanisado, uma.
Ditas de dito usado galvanisado, idem.
Correntes de arame, kilo.
Cunheiro, um.
Commentadores, um.
Corta fio de aço, idem.
Cavilhas diversas, idem.
Colher para derreter metal, idem.
Carcaneis, idem.
Chaves para porcas, idem.
Cadarços de linho branco ou encarnado, largo e estreito, peça.
Dito de lã encarnado, idem
Catracas differenciaes, idem.
Ditas com carritel, idem.
Carrinhos de mão americanos, de uma roda, idem.
Ditos americanos de duas rodas, idem.
Curvas pequenas de madeira de lei, decimetro cubico.
Ditas ditas de madeira de lei, por fórma, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Concha de balança, par.
Cadernaes bronzeados SS, um.
Correia para caixa de guerra, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Dito dito azul, idem.
Dito dito de lã e seda, idem.
Dito de seda, idem.
Debastadores, idem.
Desmuadores, idem.
Desbastidores, idem.
Diamante para cortar vidro, idem.
Dobradiças de ferro reforçadas de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta, com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito, compridas ou de junta, com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, idem.
Dito em pedra, idem.
Esmeril ns. 1, 1 1/2, 2 e 2 1/2, 3, e 3 1/2, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Ditas da ponta, idem.
Engenhos ou machinas de furar, de ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 18, idem.
Enxós para carpinas ou doriteira, idem.
Ditas para ditos ou doriteira, com cabo, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estopa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Dita de latão, idem.
Dita de latão com annel, idem.
Escalas metricas, idem.
Fatais com porcas, idem.
Estampas para rebitão, idem.
Escovas de ferro para limpar limon, idem.
Ditas de arame para igual fim, idem.
Engenhos para extracas, idem.
Espanadores de cabellos, um.
Ditos de pennas, idem.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Ditas de porcellana, idem.
Ditas de folha, idem.
Encerado ou oleado para mesa, idem.
Dito ou oleado para mesa, idem.
Dito ou oleado para o chão, idem.
Esteiras de côco, idem.
Esquadro de aço, qualquer dimensão, idem.
Estopa de algodão, idem, kilo.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeira, qualquer dimensão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeiras de folha, uma.
Encerado para encapar, metro.
Esmeril em pó, kilo.

F

Flammulas de navio de 9 metros, uma.
Dita de escaler de um metro, idem.
Feloia SS, metro.
Fio de vela de uma qualidade, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de algodão, idem.
Tateiras, kilo.
Torquezas de ferro, uma.
Ditas de metal, idem.
Facas para cosinha, idem.
Fogões de ferro para navio com duas caldeiras volantes de 6, 8, 10 e 12 furos, um.
Ditos de dito macissos de 6, 8, 10 e 12 furos como os de caldeira, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, uma.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de vidro, um.
Dito de folha, idem.
Facões grandes e pequenos, idem.
Fio de cobre, kilo.
Forjas portateis com ventiladores ns. 1 e 2, idem.
Ditas ditas com deposito d'agua ns. 1 e 2, idem.
Ditas cylindricas inglezas ns. 1 e 2, idem.
Ditas portateis para caldeiras, diversas dimensões, idem.
Ditas ditas de Grefer Fils, idem.
Folhas de Flandres grandes, Charcoal, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas dita grandes Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Ditas dita pequenas Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Ferro de calcar, um.
Dito de soldar, idem.
Dito de cortar para calafate, idem.
Folhas de aço para serra, uma.
Ditas de aço para serrotes, de cortar metal, idem.
Formões, idem.
Furadores de correia, idem.
Foices, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fogareiros de ferro, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Ditos de dito meio fio, de embutir, para fechaduras, em baixo e em cima com dobradiças, qualquer dimensão, idem.
Dito de latão simples, qualquer dimensão, idem.
Ditos de dito de paletão cobertos, idem.
Ditos de dito de junta e meia, fio de embutir, para armario e portas, idem.
Ditos de dito com sargetas, idem.
Ditos de dito com arauba, idem.
Ditos de ditos de emoutir, idem.
Ditos de dito de botão, cobertos, idem.
Ditos de dito de molas de atarrachar, idem.
Ditos de dito de juntar com targetas, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar, para portão, com ou sem maçanetas, á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de caixão para portão, com ou sem maçanetas, á direita ou á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com ferrolho para caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de bomba, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito francezas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir, de lanceta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trinco e maçaneta, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tambor, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lanceta para portas de correr, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de agorja, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de broca, com tres chaves, até 0m,120, 0,080, idem.
Ditas de latão para armario e gavetas, com e sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, com maçanetas de páo, vidro ou porcelana, á direita e á esquerda, qua quer dimensão, idem.
Ditas de dito de entalhar para portas, sem maçanetas, qualquer dimensão, á direita e á esquerda, idem.
Ditas de dito de caixão para portas, com ou sem maçanetas, á direita e á esquerda, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com maçanetas de vidros ou porcelana, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de duas entradas de uma e duas chaves, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir com caixão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de embutir canastras, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito com trincos e maçanetas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de tamborete, qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito de lanceta para portas, qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão de agorja com ou sem canhão, qualquer dimensão, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal amarello, idem.
Ditas com maçanetas (franceza) idem.
Ditas de metal sortidas, idem.
Ferro em chapas BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito inglez em varão, idem,
Dito inglez em lençol, idem.
Dito inglez em cantoneiro, idem.
Dito Lowmoor em chapa, idem.
Dito Lowmoor em vergalhão, idem.
Dito Lowmoor em cantoneiras, idem.
Dito Lowmoor em varão, idem.
Dito Lowmoor em lençol, idem.
Dito Lowmoor em barra, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito de dita em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Dito para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapa, idem.
Dito guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito da Suecia em varão redondo, idem.
Dito proprio para grelhas, idem.
Fechos pedrezes, um.
Foles SS, um.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Ditos de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes com ferro, idem.
Goivas para calafate, idem.
Ditas para carpinteiro, idem.
Ditas chanfradas para dentro, qualquer dimensão, idem.
Goivetas, idem.
Grosas de aço, idem.
Gazeta de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita de algodão para condensadores, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma laca clara, idem.
Guascas inglezas branca e preta, idem.
Gesso, idem.
Grades de arame de zinco, metro.
Gatinhos de ferro, um.
Gutta percha em panno, kilo
Dita em fio, idem.
Graminhos, idem.
Genipapo em toros, decimetros cubicos.
Dito em taboas, idem.
Guarda fechos, um.
Galhardetes de signaes, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Godeto para desenho, um.
Grizetas para lampeões, idem.
Garfos para cosinha, idem.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Ditos de tourel, idem.
Globos de vidro, idem.
Ditos de vidro para lampeões, idem.
Grisete de folha, um.
Giz crayon, caixa.
Dito dito encarnado, idem.
Graxa do Rio-Grande em bexiga, kilo.

H

Hostias, uma.

I

Indicadores de vidro de qualquer comprimento de 0,010, 0,013, 0,016, 0,019, 0,022, 0,025, 0,028 e 0,032 de circumstancia para caldeiras de machina, um.
Indicadores de Richards, de qualquer comprimento e espessura, idem.
Indices alphabeticos de 25 a 100 folhas, idem.
Ilhós de metal, duzia.

J

Jal de crow, kilo.
Dito de Napoles, idem.
Juncções de barro, diversas dimensões, uma.
Jacarandá, pranchões, decimetros cubicos.
Dito violeta, idem.
Jarras de madeira para agua, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de folha, idem.
Juntas de metal para mangotes e mangueiras, de qualquer dimensão, idem.

K

Kerosene, lata.

L

Lã de carneiro, pelle.
Lixa de panno branco, idem.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha de coser, kilo.
Dita de crivo, idem.
Dita crua, idem.
Dita para panno, idem.
Dita canhamo, idem.
Dita alcatroada, idem.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimenções, idem
Dito em vergalhões, idem,
Dito em folha para ferros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas inglezas quadradas de 0,101 a 0,550, duzia.
Ditas inglezas chatas 1/2 canna, asperas e abastarda de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas inglezas parallellas bastardas, de 0,101, a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas bastardas e asperas de 0,101 0,550, idem.
Ditas inglezas maurça chatas 1/2 canna de 0,10 a 0,550, idem.
Ditas inglezas maurças parallellas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de quinas maurças do autor P. Jackson de 0,101 X 0,02, 0,200 X 0,100 e 0,200 X 0,01 idem.
Ditas amendoinas maurça do mesmo autor de 0,100 X 0,009, 0,200 X 0,011 e 0,200 X 0,01 idem.
Ditas cylindricas maurças do mesmo autor [0,10 X 0,100, idem.
Ditas lancheiros murças, do mesmo autor [0,250 X 0,125, idem.
Ditas curvas de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de 3 quinas do autor W. Wales de 0,101 a 0,650, idem.
Ditas de 1/2 cannas chatas e bastardas do mesmo autor, 0,101 a 0,550, idem.
Ditas parallelles maurças e bastardas do mesmo autor, 0,191 a 0,550, idem.
Ditas asperas do mesmo autor, de 0,101 a 0,55 idem.
Ditas amendoeiras do mesmo autor, de 0,101 a 0,550, idem.
Ditas de aço, uma.
Dimatões inglezes quadrados, [de 0,101 a 0,550 duzia.
Ditos inglezes redondos de 0,101 a 0,550, idem.
Ditos cylindricos de 0,200, idem.
Ditos, um.
Lumes de camará direitos, duzia.
Ditos de camará curvos pela forma, idem.
Ditos curvos a pegar, idem.
Ditos sicupira, um.
Lona da Russia larga, metro
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de Algodão nacional, idem.
Latrinas de patente, idem.
Ditas de Stem & C., idem.
Ditas de Taylor, idem.
Lanterna de patente, uma.
Ditas de rede vidro, idem.
Ditas para machinas, idem.
Ditas com reflectores, idem.
Ditas porta fogo, idem.
Ditas retangulares, idem.
Lampeões de cobre para machina, idem.
Ditos nickelados, idem.
Ditos de vistas, idem.
Lamparinas de soldar, idem.
Lavatorios de ferro, um.

M

Mealhar branco para gaveta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Mangotes de borracha para bomba completo um.
Ditos de lona para bombas, completo, idem.
Mangueiras de lona com esguicho e compete tarracha para bombas, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry, de 6, 8, 10, 12, 14 1 18 e 20 kilos, um.
Machado para cortar carne, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas de ferro decimaes para liquidos, idem.
Medidas de estanho para seccos, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Manometro de Bourdon, idem.
Mechrometros de qualquer autor, idem.
Morim, metro.
Maçanetas ou molestas de latão, duzia.
Maçanetas ou moletas de vidro, idem.
Maçanetas ou moletas de porcelana, idem.
Maçanetas de madeira, idem.
Machado, idem.
Machado com cabo, idem.
Marretão de ferro, idem.
Marretões calçados de aço, idem.
Maços de ferro, idem
Maços de ferro calçados de aço, idem.
Malhos de ferro, idem.
Malhos de chumbo, idem.
Maujas, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Martello de pedreiro, idem.
Martello de cobre, idem.
Martello de machista, idem.
Metal muntz, kilo.
Metal patente, idem.
Metal em fita, idem.
Metal em folha, idem.
Massaricos, um.
Mordente, kilo.
Molas ou fechos de aço, um.
Mandril, indem.
Manilhas de barro, uma.
Macetes de ipé, idem.
Malhos de ipé, idem.
Moitões bronzeados, idem.

N

Navalhas para marinheiro, uma.
Nankim inglez liquido, vidro.
Nankim em páo, 2 dragões, primeira qualidade, pao.
Niveis de prumo, um.

O

Oleo de craina mineral, litro.
Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro do Porto, milheiro.
Ouro em pão, livro.
Oleado para mesa, metro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Pás de ferro com ponta, idem.
Pás de aço, idem.
Pás de aço com ponta, idem.
Panellas para derreter chumbo e breu, idem.
Pedras de afiar, idem.
Pedras de amolar, idem.
Pedra de rebôlo, idem.
Pedra de moer tintas, idem.
Pedra para limar serras, idem.
Picões de aço, idem.
Puchadores de madeira, idem.
Puchadores de metal, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame e ferro, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Peneiras de arame de latão, idem.
Peneiras de cabello, idem.
Peneiras de palha, idem.
Peneiras de seda com tampo, idem.
Peneiras de arame, idem.
Peneiras de seda sem tampo, idem.
Pedra pomes, kilo.
Pedra podre, idem.
Palha para a mobilia (amarilho preto) 1.ª qualidade, ns. 1, 1 1/2, 2, 2 1/2, 3, 3 1/2, 4 e idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe da Suecia, litro.
Prumos de pedreiro, um
Pinceis, duzia.
Ditos encastoados, idem.
Ditos escopins, idem.
Ditos para desenho, idem.
Ditos para aquarella, idem.
Prensos patentes, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Pincos escopeiros, idem.
Pés de cabra, um.
Pé de martim, kilo.
Dito de sapão, idem.
Pés leves, idem.
Ditos pesados, idem.
Pás de ipé para cabos, um.
Ditas de quiri, idem.

Pr..ditas de ferro, uma.
Pl..., idem.
Pás completas, idem.
Pontas de páo com cabeça, kilo.
Ditas de páo, com cabeça, idem.
Pregos de cobre batido, idem.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para forro, idem
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de páo, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripas, idem.
Ditos estopares, idem,
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisados, idem.
Ditos de cobre, ripal.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre de batel, idem.
Ditos de cobre, de costado, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem
Ditos de ferro, de soalho, cento.
Ditos cabeça de porcellana, um.
Ditos cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porca com espelhos, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de ferro, cabeça redonda, differentes dimensões, idem.
Ditos de latão, de cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos 88, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Panno fino verde, metro.
Papelão asbert, idem.
Pinceis de Malta, um.
Ditos de seda, idem.
Platina em barra, kilo.
Prancões de cedro da Bahia, decimetro cubico.
Páos curvos de perola vermelha, idem.
Ditos de perola branca, idem.
Peças de pinho de Riga, de diversas espessuaras, metro corrido.
Panno de lã, damasco para mesa, metro.
Dito de linho, damasco, idem.
Pelles para caixa de guerra, idem.
Pesos de ferro, jogo.
Ditos de metal, idem.
Pratos fundos de ferro agatha, um,
Ditos travessas de ferro dito, idem.
Panellas de ferro latado, kilo.
Ditas de ferro, estanhadas, idem.
Ditas de ferro, esmaltadas, idem.
Ditas de folha, uma.
Piassava, kilo.
Pharol para topes, um.
Pharol para os lados, verde e encarnado, idem.
Passadeiras, uma.
Patescas de páo 88, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pelle de marroquim, uma.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pavios para lampeões, kilo.
Pelle de carneiro preparada, uma.

Q

Quartolas para escaler, uma.
Ditas para liquidos, idem.

R

Ramos de faia 88, idem.
Relogios de parede americanos ou inglezes, idem.
Regua metrica de metal, idem.
Ripas de sôco, duzia.
Rebotes de ferro, kilo.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de ferro galvanisado em amarello, idem
Relites de cobre, idem.
Rebôlos com caixa de madeira, idem.
Ditos com caixa e veio de mó, idem.
Raspas de ferro, idem.
Repuchos, idem.
Roldanas com rodizio de latão, idem.
Rouge, kilo.
Rêxo rei. idem.
Registro de latão, um.
Registro de metal amarello até o m330 de diametro interno, idem.
Ratoeiras, uma.

S

Saccos de conducção, um.
Ditos para carvão de pedra, idem.
Salinometro, idem.
Sapatilhos de ferro, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sabão em pão, kilo.
Sebo em velas, idem.
Dito coado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondaresa, idem.
Serras sem fim, uma.
Ditas braçaes, idem.
Ditas circulares, idem.
Ditas de mão, idem.
Ditas de voltear idem.
Ditas mechanicas, idem.
Ditas de desdobrar, idem.
Serrotes braçaes, idem.
Ditos de costas, idem.
Ditos de ponta, idem.
Ditos de traçar, idem.
Ditos de cortar, idem.
Ditos de mão, idem.
Ditos para cortar carne, idem.
Sola preparada e grossada, meio.
Dita bruta, idem.
Dita preparada a ingleza, idem.
Dita preparada á franceza, idem.
Dita ingleza, idem.
Dita da terra, idem.
Dita preparada a Lavall, idem.
Sandalo, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco. idem.
Dito de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Dita fraca, idem.
Serviços para fogões, um.
Saccos de lona, idem.
Seccante de ouro, kilo.
Safras de ferro calçadas, uma.
Sebo em velas, kilo.

T

Tramelas de ferro, uma.
Ditas de latão, idem.
Ditas de latão com chapa e pegadeira, idem.
Trincos de ferro, idem.
Ditos de latão, idem.
Tricos de latão com maçanetas do mesmo metal com molas de altenchas, idem.
Ditos de latão com maçanetas de madeira, dito, dito, idem.
Ditos de latão com maçaneta de louça, dito, idem idem.
Talhadeiras de aço, idem
Tarraxas de madeira, idem.
Ditas de 20, 30 e 60 furos, idem.
Talhas ou apparelhos de ferro para suspender, do autor Weston, de 500 a 5,000 kilos, idem.
Tesouras para cortar metal, idem.
Tesouras de trincheiro, idem.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, idem.
Ditos de mesa e machinas de furar, kilo.
Ditos mecanicos, idem.
Ditos parallelos, idem.
Ditos de mesa americanos, idem.
Torquezes, uma.
Trados de roscas de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Tranquetas de latão de molas com maçanetas de páo, louça ou metal para atarrachar, idem.
Tranquetas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.
Trena metrica, idem.
Trinchas para carpinteiro, idem.
Ditas para pintar, idem.
Tranchas, idem.
Telas de arame, metro.
Telas metallicas, idem.
Tubos de barro, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de latão para caldeiras, idem.
Ditos de latão para estais de caldeiras, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Ditos ou mangueira de borracha sem arame, metro.
Ditos ou mangueira de borracha com arame, idem.
Ditos ou mangueira de lona de 0m,001 de diametro interno e metro corrido.
Telhas de vidro, uma.
Ditas nacionaes, cento.
Ditas francezas, idem.
Ditas de barro, idem.
Ditas de zinco 88, uma.
Tijolos de alvenaria, cento.
Ditos refractarios, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Ditos mosaicos, quadro.
Ditos prensadores, cento.
Ditos inglezes, um.
Tachas de aço, kilo
Ditas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene, crúa e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezes, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, kilo.
Dita amarella preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita roxo-terra, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal curvas, idem.
Ditas de metal, idem.
Transferidores, idem
Torradores para café de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, idem.
Tinta sardinha, idem.
Dita ingleza, idem.
Torcidas francezas, metro.
Tranquetas, caixa.
Thermometros, idem.
Ditos de Caisell com caixa de cobre, idem.
Ditos centigrados, conforme o autor, idem.
Terrina de ferro agatha, idem.
Terrina de folha, idem.
Tapete de lã, idem.
Tapete para escaler, metro.
Tafetá, idem
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha.
Talheres de ferro, idem.
Tinas para sondureja, uma.
Ditas para baldeação, idem.
Tigellas de folha, idem.
Traves de qualidade, idem.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, idem.
Toros de genipapo, idem.
Taboas de pinho americano differentes espessuras, metro quadrado.
Ditas de pinho da Suecia, metro corrido.
Ditas de pinho de Riga, dito, dito.
Ditas de cedro da Bahia, dec. cub.
Ditas de amarello de assoalho, idem.
Ditas de costado de páo carga, idem.
Ditas de costadinho, dito idem.
Taboa de cedro para forro, idem.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga de 0,013, idem.
Taboa de páo carga de 0,025, idem.
Taboa de páo carga de 0,037, idem.
Taboa de páo costado, idem.
Taboa de páo costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de amarello de costado, idem.
Taboa de amarello de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,035, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Taboa de páo carga de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,037, idem.
Taboa de pinho da Suecia de 0,050, idem.
Tóros de genipapo de 2,64 a 2,30 de comprimento e de 0,55 a 0,65 de diametro no topo mais grosso e que não tenham nós, um.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados, idem.
Vidros de vidraça, brancos e de cores, idem.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de osso, idem.
Vassouras de piassava, com cabo, idem.
Vassouras de palha, idem idem.
Vassouras de faxina, idem.
Vaquetas para caixa de guerra, idem.
Veio de mó, um.
Verrumas de roscas para calafate, idem.
Verrumas de colher, idem.
Verrumas para carpinteiro, idem.
Vaquetas de sola, um.
Verniz branco de boneca, kilo.
Verniz de colher, idem.
Verniz branco francez, encorpado, idem.
Verniz amarello, idem.
Verniz de pincel, branco e preto, vidros grandes.
Verniz de queimar nós, kilo.
Verniz de alambre, idem.
Verniz branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Verniz seccativo inglez, kilo.
Verniz copal, idem.
Verniz metallico, idem.
Verniz crystal, idem.
Verniz Bert Blank Japon, lata.
Verniz Bert Weamirag, idem.
Verde Paris, kilo.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Verde francez, idem.
Verde inglez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020, 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,004, idem.
Ditos da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de cores lisos, idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.
Valvulas de borracha, idem.
Ventiladores para forjas, idem.
Vigas de guarabú, massaranduba e de outras madeiras de lei, dec. cub.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.
Zinco rendado, idem
Zinco inglez em barra, idem.

Condições

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo abaixo-assignado e pelos navios de guerra, no prazo de 3 dias contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector

3.ª Os generos ficarão sujeitos á approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora das entregas e de 20 por cento no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os por que forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se forem immediatamente substituidos por outro da qualidade contractada

5.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

6.ª Conforme o aviso circular do Ministerio da Marinha n. 172 de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito á prorogação do ajuste.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Observações

1.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente della declare por extenso, sem algum emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2.ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 8 dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3.ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão de contracto social exhibido do registro da Junta Commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio, acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 29 de Setembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$, ao preço de 120$ cada uma.
Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco juros de 7 0/0, do valor de 100$000 a 96$500 cada uma, com juros.
Ditas de dito, de juro de 7 0/0, do valor de 100$ a 93$ cada uma, sem juros.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 21 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 440 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 545 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa, 146 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
45 acções da companhia dos trilhos urbanos de Olinda.
61 letras hypothecarias a 96$500.
47 ditas a ..$000.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral: De 1 a 28	788:504$382	
Idem de 29	33:037$776	
		821:542$158
Renda provincial: De 1 a 28	82:863$109	
Idem de 29	2:937$514	
		85:800$623
Total		907:342$781
Recebedoria — De 1 a 28		35:598$967
Idem de 29		3:258$464
		38:857$428

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Maranhense*, entrado de New-York, no dia 29 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Banha 425 barris e 5 caixas á ordem.
Carne 25 barris a H. Laudgren & C., 25 a João Moreira & C.
Drogas 96 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Farinha de trigo 700 barricas a Pereira Carneiro & C., 75 a H. Nuésch & C.
Ferragens 8 caixas a Reis & Santos, 43 a Miranda & Souza, 17 a William Hailiday & C., 12 a Samuel P. Johnston & C.
Kerosene 1,000 caixas á ordem.
Machina para descaroçar algodão 44 caixas a Reis & Santos, 12 a Samuel P. Johnston & C.
Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 2 a José Augusto dos Santos & C., 15 a H. Stolzembach & C., 1 Manoel da Cunha Lobo, 40 a Paiva Valente & C, 40 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Naptha 100 caixas a H Stolzemback & C.
Pregos 40 barris a Reis & Santos.
Rodas para carro 8 a Baltar Oliveira & C.
Relogio 4 volumes á ordem.
Toucinho 20 barris á ordem, 20 a Antonio José Soares & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No vapor allemão *Carl W.*, carregaram:
Para Bremen, H. Nuesch & C. 36 saccos com 216 kilos de cera de carnaúba.
Para Bremen, H. Nuesch & C. 4 couros salgados com 48 kilos; V. Neesen 700 couros salgados com 8,00 kilos.
— No vapor inglez *Tamar*, carregaram:
Para Southampton, J. J. Alves & C. 2 barricas com 162 kilos de polvilho.
— Na barca portugueza *Alliança*, carregaram:
Para o Porto, M. Lima & C. 30 saccas com 1,910 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, J. R. Lima 20 barricas com 776 kilos de assucar branco.
Para o Pará, F. Monteiro 10 cascos com 3,200 litros de aguardente; J. M. Dias 217 barricas com 12,721 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 20 caixas com 700 kilos de oleo de ricino; L. G. da Silva & Pinto 20 caixas com 700 kilos de oleo de ricino; R. Valente 40 saccos com 2,250 kilos de feijão.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 80 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 8 barricas com 631 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *Ires*, carregaram:
Para Mossoró, A. Figueiredo & C. 1 caixa com 30 kilos de doce.
— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:
Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 185 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29

New-York por escala—25 dias, vapor inglez *Maranhense*, de 960 toneladas, commandante F B. Tregarten, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Philadelphia—Barca italiana *Pirrotta*, capitão M. Anatra, em lastro.
Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Souza Lobo, em lastro.
Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Camelia*, Mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Editor	de Liverpool	hoje
Tamar	do sul	hoje
Maranhense	de New-York	hoje
	— Outubro —	
Finance	de New-Port News	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 2
Ceará	do norte	a 3
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 4
Niger	da Europa	a 4
Ville de Bahia	do Havre	a 6
Manáos	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Bahia	do norte	a 13
Elbe	do sul	a 14
Pernambuco	de Hamburgo	a 17
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Delegacia de policia do 1.º districto da capital

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado, faço sciente a Nicanor Bandeira de Mello, que fica marcado o prazo de tres dias, para apresentação da matricula, n'esta delegacia, de seus escravos Antonio e Benedicto; e caso não o faça, serão esses escravos considerados livres pela autoridade competente.

Recife, 28 de Setembro de 1886.

O escrivão interino,
José de Arimathéa Costa Pontes.

IRMANDADE
DE

N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Eleição

Convido pelo presente todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral em nosso consistorio sexta-feira 1.º de Outubro, pelas 5 horas da tarde, afim de elegerem a futura mesa regedora, para o anno compromissal de 1886 a 87. Nos termos do compromisso a mesa geral funcciona com qualquer numero presente.

Consistorio da irmandade, 27 de Setembro de 1886.—O escrivão,
Manoel Fernandes de Medeiros.

INSTITUTO

Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 30 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 28 de Setembro de 1886.
Baptista Regueira,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para que as vão recolher ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs a que se refere o edital supra

1 Donina, filha de Paulina Maria Ferreira.
2 Maria, filha de Joanna Baptista de Jesus.
3 Amelia, filha de Anna Amelia Bezerra de Albuquerque.
4 Olindina, filha da mesma.
5 Rosa, filha da mesma.
6 Emilia, filha de Feliciana Vieira da Rocha Falcão.
7 Maria, filha de Joaquina Mirandolina da Silva.
8 Genoveva, filha de Hermina Correia de Lyra.
9 Carolina, filha de Antonia Diniz Bandeira de Mello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor

No sorteio a que se procedeu, hoje, para o resgate de 263 obrigações garantidas, foram contemplados os seguintes numeros:

91	a	95	811	a	815
116	a	120	826	a	830
121	a	125	836	a	840
136	a	140	846	a	850
141	a	145	861	a	865
171	a	175	991	a	995
186	a	190	1001	a	1005
201	a	205	1026	a	1030
236	a	240	1041	a	1045
281	a	285	1116	a	1120
336	a	340	1141	a	1145
341	a	345	1246	a	1250
361	a	365	1296	a	1300
401	a	405	1301	a	1305
426	a	430	1306	a	1310
471	a	475	1346	a	1350
496	a	500	1356	a	1360
546	a	550	1426	a	1430
551	a	555	1436	a	1440
566	a	570	1481	a	1485
601	a	605	1491	a	1495
611	a	615	1586	a	1590
641	a	645	1596	a	1600
676	a	680	1611	a	1615
691	a	695	1701	a	1705
701	a	705	1726	a	1730
761	a	765			

Os possuidores destas obrigações são convidados para receberem as suas respectivas importancias no escriptorio da companhia, onde tambem são pagos os juros referentes a dito emprestimo do semestre que finda amanhã.

Recife, 29 de Setembro de 1886.

Consulado provincial

Se faz publico a quem interessar possa, que no dia 30 do corrente terminará improrogavelmente a cobrança dos impostos e da decima, sendo aquelles com a multa de 10 0/0, e esse com a de 6 0/0, os quaes depois do dito dia passarão a serem cobrados com a multa de 20 0/0 para os primeiros e de 9 0/0 para o segundo.

— De ordem do Illm. Sr. commandante, se receberá na secretaria da escola de aprendizes marinheiros, no dia 12 de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, proposta fechada para o fornecimento de fardamento á mesma escola, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1887, com declaração dos preços por extenso:

Bonet, calça e camisa de panno; calça, camisa e capas de brim para bonets; calça e camisa de algodão mescla; cobertor de lã. lenços de seda, sacco e maca de lona; colchão para maca e sapatos. preço por peça.

O contratante obrigar-se-ha com a sua assignatura a todas as disposições de lei, ou regulamento que regem os fornecimentos e contratos do ministerio da marinha.

Para mais informações, os interessados devem dirigir se á escola de aprendizes marinheiros.

Recife, 29 de Setembro de 1886.
José Eliseu C. de Almeida.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bi-mensal em 17 de Outubro proximo futuro

Communico a todos os Srs. convidados e aos socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Os ingressos fornecem-se em casa do Sr. thesoureiro e os convites na do Sr presidente.

Roga-se simplicidade nas toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife 21 de Setembro de 1886.
L. Guedes de Amorim,
1.º secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuem-se costuras nos dias 30 de Setembro, 1 e 2 de Outubro do corrente anno, ás costureiras de ns. 51 a 100, na fórma do costume.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de Setembro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que no dia 1 do vindouro mez de Outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica os bens seguintes:

Sobrado de um andar com as dependencias da casa grande das barreiras da cidade de Olinda, freguezia de S. Fr. Pedro Martyr, pertencente a Henrique Ferreira Pontes, avaliado por 800$.

O dominio util do terreno de marinha n. 247, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, com alicerces de tijolo e cal, olhando para a rua dos Pescadores, junto a casa n. 101, pertencente aos herdeiros de Antunes da Costa Rego Medeiros avaliado por 80$000.

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 32, sita á rua do Visconde de Pelotas, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas na frente, em muito bom estado, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliada por 2:500$; cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 21 de Setembro de 1886

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão escrevi.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1.º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2.º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. ..$ idem
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 35, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2.º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2.º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar 40$ idem.
Caes da Alfandega n. ...

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos a se reunirem em nossa séde sexta-feira 1.º de Outubro, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez de Setembro, que deixou de haver por falta de numero no dia determinado, devendo ter lugar agora com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 29 de Setembro de 1886.—O 1.º secretario,
José Castor de A. Souza.

Arrematação

Depois da audiencia que se effectuará no dia 5 de Outubro, irão em hasta publica para serem arrematados, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

Quatro milheiros de telhas cosidas, novas, avaliadas em 32$000 o milheiro e dous milheiros de tijolos de alvenaria batida, avaliado o milheiro em 25$000, e que tudo perfaz a quantia de 178$, cujos bens vão á praça por execução que move D. Anna Paulina da Conceição Dourado contra Manoel dos Santos Barros; estes bens se acham depositados na estaria do executado, á rua do Visconde de Goyanna, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Freguezia da Boa-Vista, 25 de Setembro de 1886.—O escrivão,
Alfredo Francisco de Souza.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras, que quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será impreseindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1.º secretario.

Camara ecclesiastica

De ordem do Illm. e Revm. Sr. Dr. provisor e juiz dos casamentos, faço publico ... reverendos parochos e a quem mais interessar possa ... Narciso Augusto Pereira dos Santos se acha ... pedido nesta camara ecclesiastica, por sentença passada em julgado do mesmo Illm. e Revm. Senhor, no processo, que contra o dito Narciso Augusto Pereira dos Santos promoveu no fôro ecclesiastico D. Maria José Vieira Braga, de casar-se com outra a não ser a mencionada D. Maria José Vieira Braga, sem reparar o damno causado á mesma, com promessa de casamento.

Palacio da Soledade, 27 de Setembro de 1886.

O escrivão,
Padre Valeriano de Alleluia Correia.

Club Carlos Gomes

Sarão em 2 de Outubro

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde do club, todas as noites, a contar do dia 28 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Setembro de 1886.—O secretario,
P. C Casanova.

Preparados
DA
MALTINA MANUFACTURING C.
LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite peptonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares. tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutrictivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n.

PAVILHÃO
COSMOPOLITA
EMPREZA M. & D.
Grande Companhia Equestre
DIRIGIDA PELOS HABEIS ARTISTAS
ALMEIDA E PALACIOS
HOJE
Quinta-feira 30 de Setembro!
Magnifico espectaculo
Mais um triumpho pela Companhia
GRANDE NOVIDADE
ESTRÈA
DOS
CABRITOS AMESTRADOS
PROGRAMMA VARIADISSIMO

Acabando o espectaculo com a graciosa pantomima intitulada

O URSO E A SENTINELLA

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

AVISO

O espectaculo entrará ás horas do costume.

Haverá bonds especiaes para—Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

Theatro de Olinda

Sociedade Melpomene Olindense

Espectaculo de gala

SABBADO, 2 DE OUTUBRO

EM SOLEMNISAÇÃO DA FESTA DO 8 ANNIVERSARIO

Dará comêço ao espectaculo o HYMNO MELPOMENE cantado em scena aberta por uma interessante joven.

Seguir-se ha pela orchestra uma linda ouvertura.

Representar-se ha o apparatoso drama arranjado por Joaquim C. Silveira Carvalho, intitulado:

Rosa ou a filha da adultera

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º A suspeita e a denuncia 2.º O ratoeira e a prisão. 3.º A supplica e a repulsa. 4.º A infamia. 5.º O perdão e o castigo.

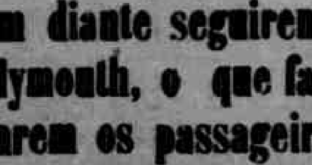
Uma banda marcial tocará nos intervallos.

Trem depois do espectaculo para o Recife.

Começará ás 8 horas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para cargas, passagens, e encommendas, tratase com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

MUTILADO

...hia Bra·ileira de Nave gação a Vapor
PORTOS DO SUL
...por Ceará
...mandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Outubro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 3 de Outubro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

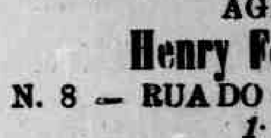
O vapor austriaco B. Kemény

E' esperado do sul no dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os
AGENTES
JOHNSTON PATER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
VIAGEM EXTRAORDINARIA
Mossoró
(*Em directura*)
O vapor Pirapama

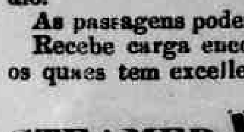
Segue no dia 1 de Outubro, ás 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C°
O paquete Finance



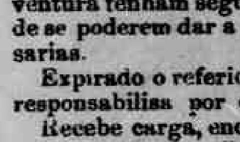
Espera-se de New-Port News, até o dia 1 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos
Steamer Ville de Rio de Janeiro



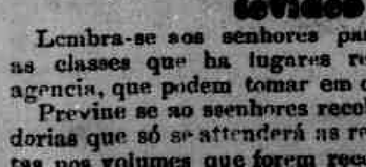
Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.
As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia



E' esperado da Europa n dia 6 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas quer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afin de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule



Espera-se da Europa no dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto
Para os portos acima recebe carga a frete o patacho portuguez *Commercio*: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 30 de corrente seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tract...
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

LEILÕES

— Sexta-feira, 1 de Outubro, deve ter lugar o leilão dos botes, velas, pharóes e mais salvados da barca italiana *Luisia V*, vinda ultimamente de Fernando e existentes no trapiche alfandegado da Companhia Pernambucana.

— O leilão de predios á rua Imperial annunciado para Sexta-feira 1 de Outubro, será effectuado a venda dos mesmos, na agencia de leilões á rua do Vigario n. 12, as 11 horas em ponto, e não na rua Imperial conforme se tinha annunciado.

Leilão
Quinta feira 30 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) n. 82.

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado fará leilão da armação, jarros, miudezas e outros artigos existentes na loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 82, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.

Leilão
De quatro meias aguas á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, ns 61, 63, 65 e 65 A, em terreno proprio.
Quinta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas
A rua Estreita do Rosario n. 24
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, e a requerimento do inventariante de D. Josepha de Farias Raposo, levará a leilão as referidas meias-aguas.
Os Srs. pretendentes podem examinal as.

3° leilão
Da metade da casa terrea n. 15, e das duas quintas partes da casa terrea n. 11, ambas na rua do Camarão, e pertencentes ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
Agente Brito
O agente acima, á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, levará a leilão as referidas partes das duas casas.
Quinta feira, 30 do corrente
A's 11 horas

Leilão
De fazendas, miudezas, diversos moveis, 1 importante serafina, 1 armonica, 2 cofres, jarros, quadros, relogios, espelhos, candieiros, lanças, 1 lustre de vidro para gaz e muitos outros artigos que estarão á vista no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.
Agente Brito
A's 10 1/2 horas
Vende mais uma vacca com cria.

Leilão definitivo
Da armação e resto de generos do estabelecimento de molhados, sito á rua Direita n. 104
Agente Brito
O agente acima, venderá a armação e restos de generos ao correr do martello.
Sexta feira, 1 de Outubro
A's 10 1/2 horas

Leilão
Do casco, mastros reaes e mais objectos da barca italiana *Luizia V*, naufragado na ilha Rata, (porto da ilha do Fernando do Noronha) em um só lote, tal qual se acha naquelle lugar.
Sextafeira 1° de Outubro
A's 10 e 1/2 horas em ponto
No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana.
Em continuação
uma lancha, 2 botes, 8 remos, 1 chronometro, 1 cabrestante, velas novas e usadas, cabos, vergas, mastaréos, retranca, cabos de linho em peças, columnas de ferro, moitões, cadernaes, pharóes, lanternas, agulhas de marear, bandeiras e signaes, 1 guincho e outros objectos para manobra e ferramentas necessarias a bordo, salvados no mesmo navio e vindos dalli no vapor da Companhia Pernambucana e existentes
No armazem alfandegado da Companhia Pernambucana
O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul italiano, levará a leilão, com licença do Sr. inspector d'Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, os salvados da barca italiana *Luizia V*, naufragada na ilha Rata na sua ultima viagem de Cardiff para o Rio da Prata.
O referido leilão principiará ás 10 e meia horas em ponto.

Agente Pestana
Leilão
Sexta-feira 1 de Outubro
Do importante estabelecimento de molhados e do predio onde funcciona o mesmo, sito á rua Imperial n. 299, pertencente ao Sr. Joaquim de Sá Leitão e outros predios do mesmo senhor, abaixo declarados.
O agente Pestana competentemente autorisado pelo Sr. Joaquim de Sá Leitão que se retira para fóra desta cidade venderá a quem mais der o importante estabelecimento de molhados e predio, com commodos para grande familia, sito á rua Imperial n. 299 A.
Uma casa terrea sita á mesma rua n. 298, tendo grandes commodos para familia, agua encanada e gaz carbonico. Uma sita á mesma rua n. 296 com os mesmos commodos para familia. Duas ditas sitas á rua dos *Ossos* ns 5 e 7, e finalmente uma dita sita ao Becco do Macedo n. 7, todos estes predios acham-se livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.
Serão vendidos ao correr do martello.

Agente Burlamaqui
Leilão
De casas terreas na cidade de Olinda, todas em bom estado de conservação, as quaes acham-se todas arrendadas.
Sexta feira 1 de Outubro
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
O agente acima autorisado levará a leilão as seguintes casas: 2 casas terreas á rua do Amparo sob ns. 6 e 26, em solo proprio, 1 dita á rua Nova sob n. 6, em solo proprio, e mais um terreno ao lado, todas estas casas são com bastantes commodos.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

Leilão
Da armação de amarello, cofre, calçados, fazendas e utencilios da loja da rua da Imperatriz n. 52.
Massa fallida de João Francisco Paredes Porto
Sabbado 2 de Outubro
A'S 11 HORAS
O agente Martins fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de João Francisco Paredes Porto, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença, da armação, cofre e mercadorias existentes em dita loja.
O balanço pode ser examinado em poder do agente.

Leilão
DE
PREDIOS
Uma casa terrea n. 278, á rua Imperial, e uma casa terrea á rua do Gazometro n. 1.
Agente Britto
O agente acima, venderá as referidas casas pela maior offerta, ao correr do martello.
Sabbado, 2 de Outubro
A's 11 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILÃO DE JOIAS
Este estabelecimento fará leilão no dia 14 de Outubro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautellas, a dinheiro de contado.

11.128—Seis castiçaes prata baixa.
11.388—Um cordão, um par de rosetas e uma crus, ouro de lei.
11.610—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.611—Uma pulseira, um par de brincos, duas peças de dito, um par de rosetas, dous anneis e uma medalha, ouro de lei.
11.617—Um broche, dous pares de brincos, uma loneta, um trancelim, uma volta de dito, dous anneis e um castão, ouro de lei.
11.618—Um par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
11.620—Uma pulseira e um broche, ouro de lei.
11.629—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rozetas e um annel de ouro com brilhantes.
11.634—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
11.646—Uma pulseira, uma corrente para relogio e dous botões, ouro de lei.
11.649—Um jarro e bacia, uma tijella e uma tampa de assucareiro, prata de lei.
11.654—Um annel de ouro com brilhantes.
11.6.5—Um par de brincos cravejados de brilhantes.
11.659—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
11.666—Um trancelim, uma medalha, um par de brincos, um dito de rozetas e tres anneis, ouro de lei.
11.674—Um trancelim, dous pares de rozetas, uma medalha, seis botões e quatro anneis ouro de lei, e um relogio de ouro.
11.687—Uma salva, um paliteiro, trinta e duas colheres e uma concha para sôpa, prata de lei; um copo, prata baixa.
11.702—Dous anneis e uma crus, ouro de lei.
11.705—Um relogio de ouro.
11.715—Um trancelim ouro de lei.
11.729—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
11.734—Um annel de ouro com brilhante.
11.746—Uma corrente para relogio, um annel com um brilhante e um relogio, ouro de lei.
11.747—Uma corrente para relogio e dous anneis ouro de lei; um annel com um brilhante pequeno e duas moedas de ouro, de 10$ cada uma, em botões.
11.761—Tres trancelins e um relogio, ouro de lei.
11.763—Uma pulseira, um alfinete, um par de rozetas, um dito dito contendo brilhantes pequenos, ouro de lei; uma salva pequena, um paliteiro e nove colheres para chá, prata de lei; onze colheres para sôpa, prata baixa.
11.764—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
11.769—Uma volta de cordão, uma dita de trancelim, tres pares de argolões, dous ditos de rosetas, uma crus e uma teteia, ouro de lei.
11.784—Uma pulseira, um alfinete, ouro de lei.
11.790—Um annel de ouro com brilhante.
11.795—Uma volta de ouro com medalha e um cordão, ouro de lei, uma crus, ouro baixo.
11.796—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
11.797—Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
11.798—Um annel de ouro com brilhantes, um par de esporas de prata.
11.803—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.805—Uma volta de trancelim, dous emblemas da Conceição e Espirito Santo e uma crus, ouro de lei.
11.823—Uma medalha e um par de rosetas com brilhantes.
11.825—Um annel de ouro com um brilhante e uma volta, ouro de lei.
11.832—Dous pares de brincos, dous alfinetes, um cordão e tres teteias, ouro de lei.
11.842—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.852—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.871—Um trancelim e um par de brincos (incompleto) ouro de lei.
11.873—Um oculo de ouro.
11.874—Um annel de ouro com brilhantes, um par de rosetas com ditos, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma corrente de ouro e um relogio, ouro de lei.
11.883—Dous castiçaes, prata de lei.
11.884—Um alfinete, uma pulseira pequena, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
11.885—Uma volta de trancelim, ouro de lei.
11.904—Uma pulseira, um broche e um par de brincos de ouro de lei, com brilhantes.
11.910—Um relogio, ouro de lei.
11.927—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.938—Um par de rosetas de ouro com brilhantes e um annel com ditos, uma corrente para relogio, e um relogio, ouro de lei.
11.946—Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
11.95?—Um cordão, ouro de lei.
11.951—Um alfinete pequeno, um par de rosetas, duas voltas de trancelim, um replendor e duas cruzes, ouro de lei.
11.954—Uma volta de ouro, uma medalha, um trancelim, um alfinete, uma chave para relogio e uma cruz, ouro de lei.
11.961 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.971—Dous alfinetes, um par de brincos, uma medalha, um crucifixo, um cordão, um dedal e um annel, ouro de lei.
11.974—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.975—Um annel de ouro com brilhante e um alfinete com ditos.
11.976—Uma corrente para relogio e um relogio pequeno, ouro de lei, um paliteiro, prata de lei.
11.981—Uma pulseira, ouro de lei.
11.987—Dous alfinetes, um ponteiro, dous e meio pares de botões para punho e quatro botões para abertura, ouro de lei.
11.988—Um annel de ouro com brilhantes, tres botões com ditos, uma volta de ouro e m duas medalhas para relogio, um par de brincos ouro de lei, seis moedinhas de ouro com botões.
11.990—Um annel de ouro com um brilhante.
11.991—Dous alfinetes, tendo em um um brilhante, uma volta de ouro, dous pares de rosetas e uma cruz, ouro de lei.
11.992—Uma pulseira de ouro com um brilhante e uma volta, ouro de lei.
11.994—Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes, um annel com dito; uma salva e um paliteiro prata de lei.
11.995—Uma corrente e medalha para relogio, uma dita com broche e pequena medalha, um trancelim, um loneta, um dedal e um relogio, pequeno, ouro de lei.
11.997—Um emblema da Conceição, um cordão, uma gargantilha ouro de lei.
11.998—Um correntão para relogio, ouro de lei.
11.999—Um trancelim, uma medalha e um annel ouro de lei; cinco moedinhas de ouro em botões.
12.000—Um par de rosetas de ouro com brilhantes, um annel com um dito, um annel com uma esmeralda e circulo de brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, e quatro anneis; ouro de lei.
12.001—Um cordão com dous bentinhos, ouro de lei.
12.004—Um alfinete de ouro com brilhante, um par de rosetas com ditos, um abito com pequenos ditos, uma corrente para relogio, dous dedaes, e dous relogios ouro de lei; um trancelim e uma redoma ouro baixo; um paliteiro, um par de castiçaes, prata de lei; vinte cinco colheres e dous maracás, prata baixa.
12.008—Uma pulseira e um alfinete, ouro de lei; uma cruz de ouro e um annel com pequenos brilhantes.
12.009—Um par de rosetas de ouro com brilhantes, e uma salva, prata de lei.
12.018—Dous anneis de ouro com brilhantes, tres medalhas, uma corrente para relogio, cinco anneis, uma luneta, e um relogio, pequeno, ouro de lei.
12.024—Um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, um cordão, uma medalha pequena, quatro botões, tres anneis, um dedal e uma moedinha ouro de lei.
12.025—Um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira, um alfinete, um par de brincos, e um dedal ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
12.028—Uma pulseira, uma volta de cordão, uma medalha e uma crus ouro de lei; uma pulseira ouro baixo; e uma crus cravejada de diamantes.
12.036—Um par de brincos, um cordão, ouro de lei; desoito colheres, prata baixa.
12.055—Um relogio de ouro.
12.061—Uma corrente para relogio, dous pares de brincos, dous ditos de rosetas, dous alfinetes, um cordão, duas voltas de trancelim, onze teteias, tres botões, um annel dous cartões, ouro de lei; doze moedinhas de ouro em botões e um relogio ouro de lei, um paliteiro e trese colheres para chá, prata de lei.
12.065—Um par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes
12.067—Um trancelim, uma medalha, um par de bricos, um dito de rosetas e um annel de ouro.
12.079—Vinte tres colheres, prata de lei.
12.082—Uma pulseira, ouro de lei.
12.083—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
12.084—Um relogio, ouro de lei.
12.089—Uma corrente para relogio, cinco teteias e um relogio, ouro de lei.
12.090—Um broche de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um cordão, ouro de lei.
12.091—Um par de brincos e uma crus de ouro com brilhantes e uma pulseira, ouro de lei.
12.093—Um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas e um annel, ouro de lei.
12.094—Um par de rosetas de ouro com brilhante e um annel com ditos e diamantes.
12.098—Duas pulseiras, um trancelim, uma volta de ouro, um medalhão, um alfinete, um par de brincos e dous anneis, ouro de lei.
12.099—Um alfinete de ouro e um par de brincos, ouro de lei.
12.101—Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
12.102—Uma pulseira, ouro de lei.
12.103—Uma pulseira de ouro com perolas e turquezas.
12.104—Um relogio de ouro de lei.
12.105—Um alfinete para senhora e um relogio, ouro de lei.
12.106—Uma crus de ouro com brilhantes, um fio de perolas, um trancelim, um dedal, ouro de lei; um paliteiro, uma concha para sopa, vinte e quatro colheres, prata baixa.
12.107—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão com medalha para relogio, uma gargantilha, uma pulseira, dous alfinetes, dous pares de brincos e um relogio, ouro de lei.
12.108 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.109—Uma volta de trancelim, dous pares de rosetas, dous alfinetes, tres botões, um coração de cornalina em ouro de lei.
12.110—Uma pulseira, ouro de lei.
12.118—Um annel de ouro e uma pulseira com brilhantes.
12.121—Um par de brincos, uma chave, um par de botões, um annel, uma argolla, ouro de lei.
12.123—Uma corrente para senhora e um relogio, ouro de lei.
12.127—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
12.129—Um relogio, ouro de lei.
12.132 Uma pulseira, um broche e um par de brincos de ouro com brilhantes, duas pulseiras cravejadas de diamantes, fios de perolas, um alfinete, um par de rosetas com diamantes, um fio de perolas, uma corrente e um relogio, ouro de lei.
12.133—Um botão de ouro com brilhante.
12.140—Uma crus de ouro com brilhantes.
12.145—Uma corrente de ouro para relogio.
12.152—Um cordão, um par de brincos, um dito de rosetas, um alfinete e duas medalhas, ouro de lei
12.163—Duas correntes para relogio, ouro de lei.
12.168—Uma crus de ouro com brilhantes.
12.178—Um par de brincos, um laço de ouro para gargantilha, um par de argolões, uma peça de brinco, ouro de lei; dous relicarios, um par de argolas, uma crus e uma peça de brinco, ouro baixo.
12.186—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
12.187—Uma corrente para relogio, uma medalha pequena e um annel, ouro de lei.
12.188—Uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas, ouro de lei.
12.190—Duas pulseiras de ouro e um par de rosetas com brilhantes.
12.191—Um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
12.201—Dous anneis de ouro com brilhantes grandes
12.202 Um annel de ouro com um brilhante e um trancelim, ouro de lei.
12.203—Duas pulseiras e um broche, ouro de lei.
12.207—Um par de rosetas com brilhantes, um pulseira, sete peças de ouro para cinteuro, ouro de lei; um assucareiro, um paliteiro, um garfo, 13 colheres de prata.
12.208—Uma salva, um bule e uma colher de prata.
12.212—Uma corrente e medalha (com diamante) e um relogio, ouro de lei.
12.216—Um par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões de moedinhas.
12.217 Um relogio, ouro de lei.
12.220—Uma gargantilha e uma medalha, ouro de lei
12.229—Uma moeda de ouro de valor de vinte mil réis com laço de ouro.
12.230—Uma corrente e sinete para relogio, um par de argolões, um broche, uma medalha e dous relogios, ouro de lei.
12.231 Uma corrente e medalha e um relogio, ouro de lei.
12.235—Uma pulseira, dous alfinetes, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
12.239—Uma volta de trancelim, uma crus, um dedal, uma medalha e um annel, ouro de lei.
12.249—Uma corrente com medalha para relogio e relogio, ouro de lei.
12.250—Duas pulseiras, duas medalhas e um par de rosetas, ouro de lei.
12.252—Tres anneis de ouro, dous pares de rosetas, com brilhantes, uma pulseira, um porta-relogio, uma corrente para relogio, dous relogios, um dito com perolas e quatro moedas de ouro de valor de cinco mil réis.
12.256—Um annel de ouro com brilhante.
12.257—Um paliteiro, prata de lei.
12.273—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.2?6—Uma pulseira, uma medalha e uma corrente para relogio, ouro de lei.
12.299—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
12.300—Uma corrente e sinete para relogio, ouro de lei.

Recife, 16 de Setembro de 1886.
O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se a casa terrea em Beberibe de cima, terreno de Stepple; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 4, sobrado.

— O barateiro vende no pateo do Carmo n. 13 copos finos a 2$800 a duzia.

— Na rua do Rangel n. 9, padaria, se indicará quem tem um bom carneiro e carreça para padaria ou enchimento.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações, para tomar conta de um sitio: a tratar na Torre, no sitio, junto de cujo portão, finalisa a linha dos bonds.

— Precisa-se de um menino para criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

— Criado ou feitor, precisa-se de um: a tratar na rua do Cabugá n. 12.

— Precisa-se de uma pessoa para vender na rua; a tratar na rua Augusta n. 230.

— Aluga-se a casa terrea com sotão externa, em bom estado, no pateo do Terço n. 82: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna, depois das 4 horas da tarde.

— Eu, abaixo assignado, faço sciente ao corpo commercial, que tendo comprado o estabelecimento de molhados do Sr. Borges Moreira & C., sita á rua de S. João n. 5, livre e desembaraçado, e não me responsabiliso por qualquer debito que possa apparecer. Recife, 28 de Setembro de 1886.
Manoel Beserra dos Santos.

— Na rua do Rangel n. 34, 1° andar, se precisa de uma mulher de meia idade que saiba cosinhar e fazer o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de fazendas; a tratar á rua Duque de Caxias n. 43.

— Aluga-se o predio n. 28 á rua Velha, fresco, com bons commodos, agua e gaz; a tratar no mesmo, das 11 horas ás 2 da tarde.

— Antonio da Costa Campos, summamente penhorado á todos aquelles cavalleiros que se dignaram assistir as missas, que por alma de seu presado pai, mandou celebrar no trigesimo dia de seu passamento, vem do intimo d'alma agradecer-lhes muito este obsequio, assegurando-lhes a sua sincera e eterna gratidão

E' com as crianças
São os mais engraçadinhos que têm vindo a este mercado, os vestuarios de casemira e de brim que receberam Pedrosa & C, á rua do Barão da Victoria n. 41: Pedrinho, Joquinha, Quincas, Quinquim, Nô, Nosinho, Zumba, Zumbinha, Neco, Nequinho e Antoninho, venham todos munirem-se dos ricos e elegantes vestuarios, e o que mais influe são os preços commodos, pelos quaes se estão vendendo, á rua do Barão da Victoria numero 41.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados, sita á praça da Independencia ns 32 e 34, retirando-se por mutuo accordo o socio Figueiredo pago e satisfeito de seu lucro e capital, e desonerado de qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo conforme o balanço procedido, a cargo do socio Alves. Recife, 26 de Setembro de 1886.
Joaquim Antonio Gonçalves de Figueiredo,
Adelino Lucas Alves Pequeno,

Cosinheira
Na rua do Aragão n. 14, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de padaria; na rua da Imperatriz numero 41

Ama
Na rua da Aurora n. 149 se precisa de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia.

Aluga-se
Na travessa do Principe n. 7, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Atalho n. 7.

Capunga
Rua de Joaquim Nabuco n. 9
Em 1° de Outubro ha para alugar-se um quarto grande e independente, confortavelmente mobiliado; a tratar no mesmo.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.
Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.
Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas ante periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.
Vinho tonico de capillaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.
Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.
Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da Marinha
Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.
O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.
O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.
Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.
Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terrestres.
Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.
Preço commodo
Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.
Antonio José da Costa Araujo.

CASA FELIZ
Os 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu da 2ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 22 do corrente, os seguintes premios; de 4:000$ em o n. 8637, de 2:000$ em os ns. 5011 e 13589, de 1:000$ n. 8489, de 500$ ns. 1719, 2122, 3004 e 23248.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 30 do corrente.
Preços
De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras
Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Peitoral de Cambará (S)
Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas
Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.
Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.
Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Farinha d'agua
Chegou a nova farinha d'agua, para o armazem do Vasconcellos; á rua da Aurora n. 81.

Os abaixo assignados, pai, mãi e irmãos do fallecido Edberto Bello, consternados pelo facto luctuoso do trespasso desse seu presadissimo parente, agradecem com toda a cordialidade ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de comparecer ao enterramento do mesmo seu filho e irmão, e de novo rogam ás pessoas, amigos e parentes a assistirem a missa funebre de 7° dia, que será resada na matriz da Boa-Vista no dia 1 de Outubro, ás 7 horas da manhã.
Antecipadamente se confessam agradecidos por este novo favor.
Manoel Joaquim Bello.
Anna Maria Magdalena Bello.
Leocadio Alexandrino Bello.
Anna Paulina Bello
Gregorio Bello.

Cypriano José de Abreu
Manoel da Trindade Peretti, sua mulher e suas irmãs mandam celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, sabbado 2 de Outubro, ás 8 horas, trigesimo dia do fallecimento na cidade de Lisboa, do seu presado tio e amigo, Cypriano José de Abreu, e agradecem o comparecimento das pessoas de sua amisade.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U. A.

Aluga-se

a loja do predio n. 24 á rua da Imperatriz, por 30$000 mensaes, tem commodos para familia; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 20.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. L. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Calabouço N. 4, loja.
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Calabouço n. 4, 1.° andar.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1° andar.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Rua da Baixa Verde n. 5, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

uma excellente casa pintada de novo, com agua e gaz, e bastantes commodos, para passar a festa, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou S. Pedro, em Olinda; a tratar na rua do Commercio numero 26-A, Recife.

Aluga-se

por preço commodo o grande sobrado do caes do Apollo n. 75, sendo dous andares, cada qual com bastantes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

a casa sita á rua Direita n. 73, com commodos para familia, quintal grande e cacimba; a tratar na rua Direita n. 106.

Aluga-se

a casa terrea sita á travessa da Ponte de Uchôa, á margem do Capibaribe, com commodos para grande familia, sitio com arvores fructiferas, todo murado, agua potavel muito boa, deposito e banheiro; quem pretender dirija-se ao sitio do Areo ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 30, padaria, que achará com quem tratar.

Aluga-se

por baratissimo preço:
2° andar do sobrado n. 8 á rua Mariz e Barros.
2° andar do sobrado n. 45 á rua do Apollo.
Armazem da rua Pedro Affonso n. 44.
Casa terrea n. 70, á rua de S. Jorge.
Idem idem á rua de Gervasio Pires n. 137; a tratar com o Paulino, á rua do Imperador n. 28, antigo armazem do Campos.

Aluga-se barato

os 1.° e 3.° andares da casa n. 84 da rua do Brum, com muitos commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

AMA

Quem precisar de uma ama para andar com meninos: dirija-se á rua de Mariz e Barros numero 15.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, sala da frente.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: a informar-se, á rua Duque de Caxias n. 56, primeiro andar, escriptorio.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, deixe carta nesta typographia com as iniciaes F. E. S.

Para passar a festa

Aluga-se barato uma casa no povoado Boa Viagem, com grande sitio, muito fresca e commodos para familia: trata-se á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Professora

Precisa-se de uma professora para leccionar portuguez, piano e trabalho de agulha, para um engenho proximo á via ferrea de S. Francisco: a tratar na rua Direita n. 106.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Attenção

Aluga-se uma boa casa terrea com agua e gaz, caiada e pintada de novo, e com bastantes commodos para familia, perto dos banhos salgados e estações, sita em Olinda, rua 27 de Janeiro; a tratar no largo do Corpo Santo n. 12, 1.° andar.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: N° 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

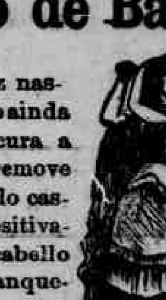
Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Compram-se predios

O agente de leilões Pestana está encarregado de comprar alguns predios em boas ruas, e recebe propostas na rua do Vigario n. 12. Recife.

Boa acquisição

Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, negocia-se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 18.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Semente de carrapato

Compra-se á fabrica Apollo: na rua do Hospicio n. 79.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura — Gelin — *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

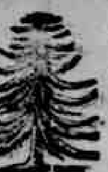
A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Ca.



Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Males de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações das Vias urinarias e da Bexiga.*

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.
Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: *FRANco M. da SILVA & Ca*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SABONETE DE ALCATRAO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE

SAPO CARBONIS DETERGENS

(Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-os contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e *se adaptão a qualquer clima.*
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Co, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

CIGARETTES ESPIC
OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 24

Nesta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a des metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1° andar, ou no caes do Apollo n. 51, por preços commodos.

Monteiro

Aluga-se ou vende-se duas casas no arrabalde acima, sendo uma á margem do rio e outra da povoação: a tratar-se em João de Barros n. 24.

Vinte annos!?

Duram os retratos porcellana, 7$000 a duzia: na rua da Imperatriz n. 78.

Fabrica Caxias

Marca Registrada

Para prevenir a ignorancia de alguns Srs. fabricantes de cigarros que fraudulentamente estão usando do emblema de nossa fabrica, abaixo publicamos o theor do registrado do referido emblema feito na meretissima Junta Commercial d'esta cidade, protestando proceder criminalmente contra quemquer que procure o'elle fazer uso.

Registro

N. 197. A presente marca por mim rubricada contendo a denominação *Caxias*, composta de duas mãos apertando-se, de que usam Azevedo & C., firma commercial d'esta praça, composta dos commerciantes Marcelino Gonçalves de Azevedo e Antonio Luiz da Silva Brandão, domiciliados n'esta praça, para distinguir os cigarros de seu commercio a rua do Forte ns. 3, 5 e 7 e deposito a rua Duque de Caxias n. 68, foi apresentada a registro as 11 horas da manhã do dia 2 do corrente registrada n'esta dacta em cumprimento dos despachos de 9 e 16 do corrente. E para cumprir preceito da lei fiz esta verba igual á do registro n. 197. Pagou 2$000 de dois pareceres fiscaes.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 16 de Setembro de 1886.

O Secretario *Julio Guimarães.*

Recife, 20 de Setembro de 1886.

Azevedo & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Hospicio n. 34.

Cordas para piano

Chegaram para casa de Victor Lavalle, sita á rua do Imperador n. 55, grande sortimento de cordas para piano e mais materiaes para concertos do mesmos.

Attenção

Permuta-se o sitio de Sant'Anna de Dentro, n. 6, com 4 quartos, duas salas, cosinha e quarto de ra, quintal murado com grande terreno em prolongamento ao muro do fundo; com uma casa nas cercanias desta cidade: quem pretender dirija-se á rua das Nymphas n. 5 que achará com quem tratar.

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE — Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Compra-se

tamarindo; na pharmacia á rua larga do Rosario numero 34.

Phosphoros quodlibet

Sãos os melhores que tem vindo a este mercado, que se tornam recommendaveis, tanto pela boa qualidade, como por virem colorados em caixinhas de phantasia e com cromos variados. Vende-se por preços modicos.

Unicos depositarios:
Francisco Lauria & C., rua do Bom Jesus n. 61.
Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Gratifica-se

a quem entregar no 2° andar do predio n. 19 á rua das Trincheiras, tres chaves de cofre, sendo duas menores e uma maior, as quaes foram perdidas na mesma rua na noite de 25 do corrente.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que tenha boa conducta e engomme bem; a tratar no Manguinho, em casa do Visconde da Silva Loyo.

Pulseira encontrada

Quem perdeu uma pulseira no dia da festa do Hospital Portuguez, dirija-se ao regente do mesmo hospital, que dando os signaes e pagando este annuncio, receberá dita pulseira.

Quem precisar

de meia mobilia de amarello, em bom estado, outros objectos e um marquezão, dirija-se á Praça da Independencia n. 40, que achará com quem tratar.

TINTURA UNICA
Dr FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
Dr FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos e ancas sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

MORSON'S PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS
e GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

É tudo o que é necessario para a conservação do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca.

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1° andar

VENDEM:

Elixir dentifricio
Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).
Anti-moustique Query para matar as morissocas, muruins, etc. (ás duzias).
Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).
Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).
Cognac, marca Hildebert (só caixas).
Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).
Salsa-parrilha fresca do Pará.
Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 100 duzias vindas por engano (ás duzias).
Rob Lechaux, grande depurativo vegetal (somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).
Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.
Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes
Enveloppes tambem a preço sem competencia.
Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristol, framlim etc.
Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.
Artigos de escriptorio taes como *livros em branco, copiadores, tintas, canetas, lapis, tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio.*
Gomma arabica de *Adriano Maurin* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.
Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

Ao Publico

AGENCIA de amas e criados, á rua das Flores n. 18, (porta larga).

Hotel do Cabo

Firmino Varejão, tendo assumido no dia 26 de Setembro a gerencia deste estabelecimento, chama a attenção do respeitavel publico e particularmente de seus amigos e freguezes, que desta em diante encontrarão sempre boa mesa, boas bebidas, bons commodos para familias, banhos, bilhares e outros muitos differentes jogos, e que a tudo isso reune boa ordem, muita limpeza, respeito, sinceridade, e preços ao alcance de todos.

Contestar, é perder tempo e palavra

A casa que tem maior e melhor sortimento de meias de seda, fio da Escossia e de algodão, de cores, é a de Pedrosa & C., á rua do Barão da Victoria n. 41. Os preços agradam.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas constituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Os abaixo assignados tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos os ns. 19,939 com a sorte de 10:000$, 19,934 com 10:000$, 22,421 com 2:000$, 6,093 com 2:000$, 22,235, com 2:000$, 1,118 com 1:000$, 10,098, com 1:000$, 1,680 com 1:000$, 5,725 com 1:000$, 8,318 com 1.000$, 18,165 com 1:000$, 20,279 com 1:0000, 10,390 com 500$, 4,041 com 500$, 2,203 com 500$, 23,784 com 500$, 11,503 com 500$, 10,310 com 500$, 6,209 com 500$, 9,529 com 500$, 23,825 com 500$, da 2.ª parte da 1.ª loteria que se acabou de extrahir, convida os possuidores á virem receber integralmente.

Acham-se expostos á venda os afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Manuel Martins Fiuza & C.

CASA DO OURO

AOS
100:000$000
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender 1 vigesimo de n. 20,913, com a sorte de 1:000$000 e 1 dito de n. 16,933 com a sorte de 500$000, da 2.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 22 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida ao possuidor á vir receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 30 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguinte: 1 vigesimo com a sorte 1:000$000 no n. 445, e 2 dezenas com a sorte immediata da 2ª parte da 1ª loteria.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 3ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 30 do corrente.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

Cypriano José de Abreu

João Caetano de Abreu, sua mulher D. Maria Paula de Abreu, Antonio José de Abreu Ribeiro e seus filhos, pungidos de dor, mandam resar por alma de seu presado e nunca esquecido tio, Cypriano José de Abreu, uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Outubro vindouro, trigesimo de seu fallecimento, na cidade de Lisboa, onde era morador; e desde já agradecem aos parentes e amigos seu comparecimento a este acto de caridade.

Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro (ausente), Machado, Lopes & C. e José Maria Palmeira de Freitas, mandam resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de 3 de Outubro, por alma de seu presado pai e amigo, Antonio Antunes da Silva, fallecido no dia 27 do corrente, na cidade de Páo d'Alho.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

...HO DE RIGA

...X9 e 3X12; vende-se na serraria a va-...imaco da Silva, caes Vinte Dous de No-...

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 Rua do Commercio

N. B. Além do acima B & C., tem cathalogos de mu...implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, conteste, se póde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de hontem, sob a epigraphe acima.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

A voz da moral.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 41

DEPOSITARIOS

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE

DELETTREZ

54, 56, Rua Richer, 54, 56

CREAÇÃO PARIZ NOVA

SEM RIVAL

OSMHEDIA

όσμηδεια

SUAVIDADE

concentração

CREME OSMHEDIA

SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR

POS DE ARROZ

COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE

A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis

Juventude eterna e Cór sem igual

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

OLEO

De Figado de Bacalhau Pancreatico

DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR

e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem; a tratar na rua do Cabugá n. 5 A.

VENDAS

— Venda do hotel e hospedaria Estrella do Norte, á rua Thomé de Souza n. 8. O proprietario deste hotel tendo de retirar se para Europa por incommodo de saúde, vende por preço commodo ou admitte um socio.

Estopa para bordar

Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 1.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 460 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de lãia a 12$000 um.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 2$000 rs. a duzia.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Liquidação

Vende-se portões de ferro, gradeamento para cima de muro, jardim e terraço, bandeiras de ferro para portas exteriores e interiores, de todas as qualidades, galinheiro de ferro, carroça para bois e cavallos, carrinhos de mão e rodas para carroças, por preço commodo: no largo do Forte n. 4, defronte do quartel das Cinco Pontas, officina de ferreiro.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisa de homem.
Cadeias de fita, retros e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000...
Luvas de sêda a 2$000...
Meias de fio de sêda... 000.
Colarinhos de lin...
Ditos de algod...
Maços de ...
Peças de ...
...is grandes...
Grampos invisiveis a 60 rs...
Um leque de setim (novidade) a...
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 a 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Carro de passeio

Vende-se um carro em bom estado; na rua do Imperador n. 11.

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 8$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

Vende-se um teclado mudo

Na praça do Corpo Santo n. 2, armazem de Theo. Just.

Burros

Vende-se burros; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador numero 71.

Canôa

Vende uma canôa em bom estado de conservação: a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador n. 71.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e peitos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que vem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba...

Palitots pretos de ... diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$50
Ditas de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$50
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de moleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$50
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 50 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs e 1$000 metro, e dito trançado pa a toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 6 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

A Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de traque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 820 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em rasão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preparado e ... para ... do corpo.

Vende-se a retalho nos ... armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Obras de vime

Ultimo gosto

Modelo aperfeiçoado em cestas para compras, açafates, costureiras, cadeiras para crianças, etc., etc., vendem por preços commodos Martins Capitão & C., em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico: na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$500 o par.
Cintos a 1$500
Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.
Idem para senhora a 1$500.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$. até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retratos a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 dedens a 400, 500 e 600 rs.
Rendas de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alenções com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Botões de phantasia a 200 rs. a duzia.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Mac cos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Loja Camacan

Miudezas

Ferreira de Souza & C., tendo resolvido vender todos os seus artigos de miudezas por menos que em outro qualquer estabelecimento, avisam ás Exmas. senhoras que appareçam neste estabelecimento para assim se convencerem dos preços que acabam de fazer:

Oleo oriza verdadeiro a 900 rs., linha para machina a 900 rs. a dusia agulhas finas a 60 rs., pacotes com tres sabonetes 400 rs., um pão de sabonete fino 700 rs., meias finas para senhora a 700 rs. o par.

Lindo sortimento de bicos finos a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$500 a peça, leques finos a 3$500, 5$, 5$500 e 6$.

Espartilhos finos a 4$500. 5$500 e 7$500

Luvas finas de seda a 1$800, 2$, 2$500, 3$ e 3$500

Grampos para chapéos o que ha de mais barato.

Bicos pretos com vidrilho.

Alfinete a 60 rs. a carta, fitas modernas lisas e bordadas, o que ha de mais fino.

Sabonetes de Reuter, o que ha de melhor para a pelle. a 900 rs. um, tinta fina para marcar roupa a 800 rs. o frasco, lenços brancos finos a 1$500 a dusia, lindo sortimento de broche para senhora.

Alem deste annuncio tem muitos artigos de moda, que estão vendendo barato.

Rua Duque de Caxias n. 66

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira greadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a ver no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Depósitos nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 5 DE OUTUBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar....... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 5 de Outubro 1886, sem falta

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

CAJURUBÉBA

Vende-se na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79 e em seus depositos, rua do Cabugá n. 14 e rua do Marques de Olinda n. 52.

MUTILADO — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO — MANCHADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO ME 10 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Estes apartes com referencia á intervenção do governo nos negocios da camara municipal da côrte, e da competencia dessa camara para tratar de todos os assumptos e até de sanear a cidade, á discussão, permittam os honrados deputados que diga, o deslocada é que me levariam muito longe.

Aguardemos para quando se discutir a reforma municipal e veremos então até onde pode chegar a interferencia do governo e a competencia das camaras.

O Sr. Lourenço de Albuquerque: Cerceando cada vez mais as attribuições da camara.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Se V. Exc. sustenta essa opinião, como queria que eu mandasse responsabilisar a camara por desobediente? Não sei como se possam conciliar os dous conceitos.

Passemos, senhores, ao segundo ponto de accusação do honrado deputado por Minas. Disse S. Exc. que eu, contra o que tinha enunciado no Senado em 1882, nomeára uma commissão sob a direcção do engenheiro Revy, e estava fazendo despezas sem autorisação.

Tambem o nobre deputado não tem razão.

O Sr. H. Salles: — Nega isto?

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): — Não nego o facto, mas V. Exc. não tem razão no que disse; a commissão está em exercicio, e está vencendo, mas por uma verba especial e autorisada.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Esta questão é que o Sr. Revy não tem contrato assignado.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): — Estou respondendo ao nobre deputado por Minas. A despeza é feita pela verba « Melhoramentos sanitarios da côrte », verba que que pela prorogativa em vigor rege uma 3.ª parte na forma da lei, e que está expressa no orçamento.

Portanto, já vê o nobre deputado que tenho verba no orçamento para essa despeza e que, desde o momento em que essa verba se extinguisse, eu dissolvia a commissão.

Eu não teria nomeado a commissão Revy, sem verba muito expressa no orçamento.

O honrado deputado tambem censurou o regulamento de 3 de Fevereiro, por não ter disposto sobre as casas de prostituição; especie que o honrado deputado analysou, e com muita razão mostrou os perniciosos effeitos, que d'ahi advinham.

Senhores, quando eu tratava de reorganisar o regulamento de 3 de Fevereiro, veio á discussão a inclusão desta disposição. Mas eu tinha lido em um distincto hygienista uma opinião que me autorisou a contrariar a de alguns dos collaboradores do regulamento, incluindo a disposição que o nobre deputado quizera ver n'elle.

A opinião do distincto hygienista é o seguinte:

« Talvez não haja, em materia de hygiene publica, questão mais delicada nem mais difficil de resolver do que a da prostituição publica. Para uns esta é um mal necessario e uma salvaguarda util; para outros, pelo contrario, constitue um perigoso escolho para a moralidade e segurança publica. »

Eu, que tinha presente esta opinião, para mim muito valiosa, tive de aceeder á opinião dos collaboradores do regulamento, que entenderam que esta materia era policial e que nada tinha que ver com os regulamentos sanitarios.

Como não costumo oppôr minha opinião á de profissionaes, e profissionaes tão habilitados como aquelles que collaboravam commigo no regulamento, concordei e eis a razão por que não foi incluida a disposição: se procedi bem, não sei; em todo o caso declaro ao nobre deputado que o assumpto teve discussão por occasião de organisar o regulamento.

Sr. presidente, li que estavam designadas horas certas para as differentes partes da ordem do dia desta augusta camara, devendo ás 2 horas começar a discussão do orçamento da fazenda. Eu praticaria um acto até de incivilidade, se prolongasse este debate além do tempo que para elle foi marcado. Portanto, aproveitar-me-hei dos 7 minutos que restam para fazer algumas considerações geraes a respeito do assumpto em discussão.

O reconhecimento da necessidade palpitante de dotar esta grande capital com melhoramentos sanitarios não é de hoje, data do seculo passado.

Em 1789, a camara municipal, então senado da camara, já propunha a medicos desta cidade *itens*, para que elles dissessem sobre os melhoramentos a emprehender nesta capital, que então era, como a camara sabe, a vigesima parte do que é hoje.

No começo deste seculo, em 1812 os Drs. Manoel Joaquim Marreiros, Antonio Gomes e Antonio Joaquim de Medeiros apresentaram relatorios e trabalhos referentes ao mesmo assumpto.

O Sr. Affonso Celso Junior: Ha cousa mais antiga; desde 1797 que se reclama o arrazamento do morro do Castello.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Correram os annos do seculo actual, e desde então os governos, bem ou mal avisados, seguiram o conselho do honrado deputado pelas Alagoas: cruzaram os braços nada fizeram.

Foi sómente em 1875 ou 1876, senhores, que se começou a faina dos relatorios, conforme mencionei no principio do meu discurso. Estamos chegados a 10 de Setembro de 1886, e achamo-nos hoje como em 1789, nada se tem emprehendido, a não ser desseccar alguma valla de aguas infectas e aterrar pequenos pantanos!

Ha quatro ou cinco annos, tomando a improba tarefa de, no senado cumprir um dos deveres que eu entendia de mais momento, qual era o bradar contra a inercia dos governos (não leio a respeito dessa energia outro topico do trabalho do Sr. José Lourenço de Magalhães para não cançar a attenção da camara), proferi naquella casa não sei quantos discursos, creio que 18, como recordou ha pouco tempo alli o honrado senador pelo Maranhão o Sr. Franco de Sá.

Sou nomeado ministro do imperio. Pergunto: teria explicação que eu cruzasse os braços diante de um assumpto desta natureza? De modo algum.

Eis aqui, senhores, de onde vem a tal idéa fixa; em que insistio o honrado deputado pelas Alagoas. Com pertinacia, com insistencia, é verdade e tenho empregado todos os meios ao meu alcance para convencer aquelles que nem a intuição têm da necessidade desse serviço, afim de *começarmos* a fazer alguma cousa de positivo de não permanecermos nas raias dos relatorios e dos pareceres.

Qual é o começo desta tarefa, senhores? E' isto que proponho ao parlamento é que comecemos por estudar detalhadamente os serviços mais urgentes para os melhoramentos desta capital, mandemos fazer os orçamentos necessarios e venhamos ao parlamento dizer: « Devemos começar por isto. » E' a questão que o governo vos propõe.

Se a camara dos senhores deputados e o senado entenderem que não devem conceder este credito ao governo, que nós devemos esperar o verão, que começa da maneira porque já o estamos sentindo, que devemos entrar nas scenas de desolação e de lagrimas, que se reproduzem no estio em todos os cantos desta capital sem darmos uma providencia positiva a este respeito, o parlamento assumirá a responsabilidade do facto. Perante o paiz eu terei salvo a minha responsabilidade, restando-me apenas afiançar-vos que não é nenhuma utopia, nenhum esbanjamento dos dinheiros publicos, aquillo que pretendo, é tarefa muito modesta, é tarifa cujo dispendio nem de Monge póde offender ao estado financeiro do paiz.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Mas V. Exc. limitar-se-ha só o isso?

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Com licença.

... Senhores, não é o despendio de 300:000$, que hão de ser empregados em estudos muito proveitosos, da maior efficacia, em orçamentos para obras que havemos de emprehender, quer queiramos quer não, que ha de perturbar as finanças do paiz, e, quanto maior despeza as perturbasse momentaneamente, tenho convicção profunda de que, não o despendio de.... 300:000$, mas o de 30, 40 50 e....... 60,000:000$, seria uma defeza toda productiva: as grandes resultados [...] riam da sanificação da capital do Imperio e das suas cidades maritimas, havia depois de compensar muito largamente o despendio que o Estado fizesse anteriormente para conseguir tal fim.

E depois pergunto: como se pretende sustentar que a inspectoria de hygiene (não me refiro ao ministro do imperio, porque o plano por ora é da inspectoria de hygiene: eu não fiz mais do que adoptal-o e dar-lhe seguimento), como se pretende sustentar que a inspectoria de hygiene publica pedio 30,000:000$, ao Estado, que perturbar completamente as finanças e leval-o á bancarrota?

Do Estado, senhores, não se exige um real; o que a inspectoria de hygiene propõe é um emprestimo, cujo serviço de juros de amortisação será feito por uma renda de sua natureza municipal, qual é o imposto predial.

O imposto predial emquanto importa?

Em tres mil e tantos contos. O serviço de juros e amortisação não podem passar de dous mil e tantos contos. E como se cobrirá este desfalque que hoje é da renda geral, pela qual se passará a fazer este serviço? perguntarão. Já um illustre ministro da fazenda, que não é suspeito aos honrados deputados, o Sr. conselheiro Affonso Celso o indicou no seu relatorio de 1884. Ha com effeito ahi tanta materia tributavel como S. Exc. indicou que poderá cobrir perfeitamente este pequeno desfalque que ha de soffrer a renda geral com a perda do imposto que aliás não lhe pertence.

Eis portanto, o plano que o governo adoptou, mas cuja execução, repito, não devemos iniciar sem autorisação opportuna do parlamento, e sem se proceder aos estudos, aos orçamentos e aos planos detalhados das obras indicadas no trabalho da inspectoria.

Ao parlamento cabe agora decidir em sua sabedoria se deve deixar o governo desarmado, ou se deve conceder-lhe o credito pedido.

Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem!)

Sr. Affonso Celso Junior: Fallou bem mas esqueceu-se do contrato do Sr. Revy.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Já expliquei isso.

A discussão fica adiada pela hora.

RECEITA

Continua a 3.ª discussão do projecto orçando a receita geral do Imperio no exercicio do 1886-1887.

Vêm á mesa, são lidas e entram em discussão conjunctamente com o projecto as seguinte emendas:

Com parecer favoravel da commissão de orçamentos:

« Fica o govermo autorisado a isentar de direitos de importação os materiaes destinados á construcção da estrada de ferro Rio Pardo, na provincia de S. Paulo.

« Sala das sessões, 6 de Setembro de 1886. — *Rodrigo Silva. — Geraldo de Rezende. — Duarte de Azevedo. — Almeida Nogueira.* »

« Fica o governo autorisado a pagar além da quantia pedida pela commissão para pagamento de dividas de exercicios findos, ao ministerio da agricultura, em virtude de restricção estabelecida pelo art. 18 da lei de 1883, a somma de 30.000$ e o juro que se liquidar devido a João Etchgoyen, nos termos da condição 7.ª do contracto que fez para obras no canal de Lagen Grande na provincia do Maranhão.

« Paço da camara dos deputados, em 10 de Setembro de 1886. — *Lourenço de Albuquerque. Carlos Peixoto — Silva Tavares. Guahy. — Mattoso Camara — Rodrigo Silva. — Lucena. Pereira da Silva.* »

Vêm á mesa, são lidas e remettidas á commissão do orçamento as seguintes emendas:

« As dividas provenientes de impostos, vencidos ha mais de 10 annos, e não excedentes de 100$, serão consideradas prescriptas, e os devedores de menos de 500$, por impostos vencidos ha mais de cinco annos, serão relevados dos juros e multas, se recolherem a importancia do principal, durante o exercicio desta lei.

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *A Coelho Rodrigues.* »

« Os emolumentos cobrados nas capitanias dos portos ficarão fazendo parte da receita do Estado, ficando o governo autorisado a marcar ordenados e gratificações aos secretarios dentro dos limites das rendas dos respectivos emolumentos.

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *Marcondes Figueira.* »

« Fica reduzida á taxa ordinaria o imposto que a irmandade de Santa Cruz dos Militares paga actualmente pelos predios de sua propriedade na cidade do Rio de Janeiro.

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *Paulino Chaves — Castrioto.* »

« Fica o governo autorisado para mandar vender em hasta publica os campos e o gado das fazendas nacionaes situados na ilha de Marajó, da provincia do Pará, logo que termine o prazo do arrendamento e depois da entrega legal por parte dos arrendatarios.

« A venda será feita por fazenda com todos as suas pertenças e a quem mais offerecer sobre os preços das avaliações procedidas pelos empregados encarregados do recebimento dellas e approvadas pela junta da Thesouraria de Fazenda da provincia do Pará.

« Paço da camara 9 de Setembro de 1886. *Cruz.*

O Sr. Pereira da Silva para manifestar sua adhesão ao ministerio estava resolvido a guardar o silencio, poupando tempo á camara para passarem ás medidas reclamadas pelo serviço publico, contentando-se em coadjuval-o nos trabalhos das commissões, com que fôra honrado pelos seus illustres collegas. Mas a discussão do orçamento da receita tem corrido por fórma que na qualidade de presidente da commissão respectiva e relator da receita julga um dever rigoroso defender ás propostas apresentadas.

Quando subio ao poder a actual administração, gravissimas eram as circumstancias do paiz, em relação ás suas finanças, assumpto principal e mais importante da situação. A divida publica que em Janeiro de 1878 attingia em todas as suas verbas 700.000:000$, fracção dispensada, montará já á perto de 1.000,000:000$. *Deficit* de 20 a 30,000:000$ annuaes, e o do ultimo exercicio de 1884 á 1885 orçando por 43.000:000$000. As despezas não se podiam de chofre diminuir e só paulatinamente, e ellas sobrepujarão as forças da receita. Só para os juros e amortização da divida publica eram precisos cerca de.... 44,000:000$, a 3ª parte das rendas. Um pessoal numerosissimo, o que é mais com raras excepções mal retribuido, e convidando a cobiça dos pretendentes a empregos publicos, querendo a maxima parte da população viver a custa do Estado.

A divida fluctuante tocará a .... 100,000:000$. O cambio elevado a 17 e 17 1|2, trazendo ao estado cerca de 8 a 9 000:000$ annuaes de prejuizo, aos particulares somma incalculavel e ás transacções mercantis estorvos e perdas, que empobreciam o paiz e diminuiam os valores de sua producção e pequena industria. Obras publicas emprehendidas sem o necessario criterio e sem esses estudos novos, os compromissos, os mais fortes tomados pelo thesouro: algumas sem se poder suspender, e muitas obrigadas sem se lhes descobrir tão cedo os resultados esperados. Tal foi a illusão entre nós nas emprezas desconhecidas de estradas de ferro, que ultimamente Beaulieu, escreveu artigos no *Jornal des Debates* de Pariz censurando a exageração das obras publicas no Brasil. Carecia-se de arripiar carreira.

Em 1878 o ministro da fazenda, exigio e obteve novos impostos que pouco adiantaram: O Sr. Paranaguá em 1882 pedio mais 10 °|o addicionaes na importação, que tambem de pouco servirão por se diminuir o imposto de alguns generos de exportação, que cahiram á mingua de recursos. O Sr. Lafayette em 1883 reclamou e não alcançou impostos novos, insignificantes que não podiam dar lhe vantagens. Assim se precipitavam as finanças para sua ruina, sem que apparecesse um plano meditado de reorganisação e melhoramento.

Tomando conta o actual ministerio, garantio uma politica moderada e firmou a confiança publica abalada particularmente pelo ministerio presidido pelo Sr. Dantas, enlevado pela propaganda. O secretario da fazenda manifestou logo estudos e plano fixo, no desejo de levantar as finanças.

Esse plano não se referia a um só assumpto como o de seus antecessores. Formava uma série de medidas, que se ligavam para o bom exito, e simultaneamente se irá desenvolvendo com o tempo e o progresso relativo.

Tratou de diminuir as despezas da administração no que dependia do governo, e se nem todas tem podido conseguir apezar dos melhores desejos, muitas vai logrando, tornando menores os gastos publicos.

Ao lado disso, para alçar o credito publico abalado no exterior e no interior, pelo conhecimento que havia da pessima situação financeira, começou por um emprestimo estrangeiro, afim de se habilitar na Europa para as despezas e fazer descançar o paiz, pagando no thesouro por algum tempo saques e remessas de dinheiro, que avassallavam o cambio e o faziam oscillar e decahir com a concorrencia do governo.

Conseguio um excellente emprestimo de 6 milhões de libras sterlinas, com condições mais vantajosas, porque até firmou em favor do thesouro dous principios novos, directa relação do ministro da fazenda com o banqueiro, e 1 °|o menos de commissão que os negociadores recebiam de mão beijada, e só ahi poupou ao thesouro mais de 700:000$000.

Acreditado pela operação feliz realisada levantou novo emprestimo de 50,000:000$ no interior á juro de 5 °|o e tão destramente foi promovida que, ao passo que encontrou recurso, para matar parte da divida fluctuante, habilitou-se para effectuar a conversão de toda a divida consolidada de 6 °|o, ganhando o thesouro com esta providencia cerca de 3,400:000$ por anno, o que é uma grande diminuição na despeza orçamentaria.

Forte com estes resultados obtidos apresentou-se ás camaras, pedio reducção da despeza possivel, reorganisação de alguns serviços publicos, elevação da receita pelo melhoramento de impostos, e recolhimento gradual do papel moeda em circulação, cuja superabundancia é a causa principal da descida do cambio.

O orçamento da despesa não sahio ainda do parlamento ao gosto inteiro do orador; maiores antes talvez se tivessem podido fazer nada; mas as circumstancias são difficeis, em que nos achamos, o obstavam sem duvida. Ainda votados os novos impostos, e o recolhimento do papel-moeda, apparece, e não podia deixar de apparecer um *deficit*, que nos primeiros seis mezes se conservará porque ellas vão deixando já nos orçamentos, mas que em exercicio estendido á dezoito mezes será diminuido, e depois muito mais reduzido pelo progresso das cousas.

Os *deficits* não se debellam logo e immediatamente; as finanças de todos os paizes levam tempo a concentar-se quando arruinadas como as nossas se acham.

E' preciso paciencia perseverança, firmeza, tempo, systema igual e proseguido igualmente para se conseguir tal *desideratum*. (Muitos apoiados.)

O nobre deputado por Minas, que iniciou esta terceira discussão, accusou de retratação, porque não se diminuião os direitos de exportação do paiz.

Não se podem applicar os principios senão segundo as épocas e as circumstancias. O principio é optimo, a producção nacional exportada não deve pagar os direito; é o meio de favorecel-a.

O ministro da fazenda publicou em 1881 um livro em que mostrava a necessidade de se extinguir impostos de exportação para alliviar a lavoura; elle orador propoz em 1882 emenda ao orçamento diminuindo 2 °|o sobre o café e o assucar que passaram.

E' grande vexame esta imposto; mas elle rende 17,000:000$, no estado de penuria do thesouro, como extinguil-o? Vamos melhorando os outros impostos, e quando podermos dispensar os de exportação, que se irão diminuindo paulatinamente, substituamos, como por exemplo em França e Belgica, por equivalentes de industria, consumo, ou territorial. Convém dizer que este imposto de exportação foi estabelecido porque outros não pareceram possiveis de praticar-se, que se applicasse aos productos agricolas.

O principio é optimo, o orador o adopta, mas é preciso occasião apropriada; hoje é impossivel desfalcar-se a receita de 17,000:000$. O parecer da commissão o declara, lamentando não poder extinguir, nem diminuir, nem substituir-se por outro, esse imposto. Ainda ha ahi *retratação*? A pratica exige condições particulares e de opportunidade, não o rigor dos principios. E [...] lembra o nobre oppositor para compensar [...] imposto? Como reduzir o *deficit* [...] todos os mais impostos [...] offerece meios a[...] [...]s.) [...] impostos [...] lembrados e approvados em [...] não ha duvida que se podem le[...] jecções de interesses lesados, [...] postos podem ser contestados, [...] é necessario é o sacrificio, [...] communhão geral, e apre[...] conhecer se francamente a [...] declinavel de pratical-o... Não se p[...] continuar na vida dos emprestimos, [...] vegetar, e como o individuo prestes á fallir deixar correr as cousas até o dia fatal da ruina. Cumpre urgentemente providenciar e salvar o paiz. Façam-se sacrificios. Haja boa vontade! Haja confiança no ministro, sustente-se, e coadjuve-se. (Muitos apoiados.)

O orador nunca fez politica com finanças. Em 1867 lembrou algumas idéas ao finado Zacarias de Góes. Em 1882 propoz ao Sr. Paranaguá varios impostos que agora são approvados, e que então elle não aceitou. Estuda e falla e fallou sempre como brasileiro e não como partidario. (Muito bem.)

Quaes são elles? Levam os achados na bagagem do ministerio de 6 de Junho como preciosamente disse um honrado deputado? Não. O orador tratou já em 1882 da revisão das tarifas alfandegaes para nivelar os seus valores officiaes aos valores reaes do mercado e discutio miudamente este assumpto, não no sentido protector, mas no fiscal, posto que este acto muito coadjuvará as industrias similares que começam a ser praticadas entre nós. Lembrou o imposto do sal, o de bebidas alcoolicas fabricadas no paiz, com excepção das propriedades e producção rustica, como engenhos de canna, etc. O imposto do sal entrará no numero dos propostos pelo Sr. Celso, apezar de mineiro, e o dos alcools foi aproveitado no relatorio do Sr. Lafayette em 1884. A revisão das tarifas fôra a grande alavanca de que se servira o Visconde de Itaborahy para elevar logo a receita a mais 10,000:000$. O sal em toda a parte de mundo paga imposto, e se Minas deseja allivial-o, porque o faz pagar a pretexto da taxa itinerante na entrada de sua provincia, até aqui 400 rs. hoje 500 rs. por 15 kilos, mais 27 rs. por kilo do que agora pede para o geral? Os vinhos e os alcools, logo que são exceptuados estes ultimos quando fabricados nos engenhos e engenhocas ruraes, devem pagar fabricados nas cidades como industria, e são todos artificiaes; logo que contenham rotulo da qualidade e fabrica, e não elementos de composição nacional, podem continuar como em todos os paizes do mundo, mas pague-se como industria, e não tenham a concurrencia dos vinhos e alcools estrangeiros, porque ahi tambem se augmenta na revisão das tarifas em compensação, além de que convém crear nas alfandegas exames das qualidades, para não deixar entrar os nocivos á saude e falsificados com ingredientes perigosos.

Relativamente ás tarifas, o orador chama a attenção para seu discurso de 1882, em que provou que nossas tarifas, sendo de valores inferiores aos dos mercados, prejudicavam o thesouro em mais de 20 °|o, fôra um meio para rebaixar o imposto, quando raras são as nações que recebem menos tributos de entrada do que o Brasil, cujo termo médio se calcula 30, e 65 de addicionaes, 48 e 1|2, entretanto só se recolhem 40 ao mais, e entretanto França, Italia, Allemanha, Hespanha, Portugal, Estados-Unidos, Russia, Austria, muito mais exigem pela importação. Havemos de ser benevolos para França, Russia, etc., que fazem pagar mais do que valem o nosso fumo, assucar e café por direitos de entrada? Os Estados-Unidos crearam e alimentam sua industria com o regimen protector. O mesmo fazem as demais nações. Inglaterra é que não precisa, por sua situação excepcional e fabricas admiraveis e sem rivaes no mundo. Nós não queremos direitos fiscaes. (Apoiados.) Mas não queremos tambem abandonar o futuro da industria nacional e favorecer á estrangeira. (Apoiados.)

Respondidas assim as principaes objecções, trata o orador do papel moeda. E' incontestavel que ha superabundancia: logo que é inconvertivel, torna-se por isso a causa primaria e principal da baixa do cambio, depreciando-se as notas. O *deficit* orçamentario concorre, mas indirectamente. Portugal, Hespanha e outros paizes estorcem-se com *deficits* orçamentarios, ha annos, mas sua moeda corrente não está depreciada.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 222)

Beberam, depois o homem da chapa fez esta pergunta:

— Podemos agora saber do que se trata?

— Você não foi hontem interrogado por um dos agentes da segurança? começou o ex-mascate.

— Não; mas foi porque eu não estava aqui. O dono da casa disse-me que dous policias tinham vindo perguntar por mim. Eu tinha ido ver um camarada da terra, que está doente em Montrouge. O senhor tambem é da policia?

— Não, meu camarada; entretanto, venho procural-o com o mesmo fim que os taes agentes, e estimo muito ter chegado primeiro.

— Ah! ah! o senhor está me enredando. Que é que quer saber?

— Isto: alguem entregou-lhe um embrulho para levar a uma detenta na prisão de S. Lazaro?

— Sim, senhor.

Oscar sentio um abalo como se a faisca de uma pilha electrica forte o tivesse tocado.

Ah! exclamou elle com alegria. Não sei o que me avisava que eu tinha acertado.

— Que tem o senhor com isso? perguntou o entregador com um começo de desconfiança.

— Que tenho eu com isso? repetio o irmão de Sophia.

Sim.

— Olhe, vai comprehender. Supponhamos por um momento que você é preso pela policia, tratado como o ultimo dos patifes e encerrado em Mazas, tudo pelo crime de outro! Que pensaria? Que pensaria? Que diria? Que faria você, meu camarada?

— Eu torceria o pescoço da cousa ruim que me fizesse isso.

Para torcer-lhe o pescoço, seria preciso têl-o seguro, e se você não o tivesse seguro?

Eu o procuraria.

— Pois bem! é justamente o que estou fazendo, e é por isso que o interrogo. Sei que o bandido mandou um embrulho a S. Lazaro por um entregador, e eu disse com os meus botões, que se eu conseguisse descobrir esse entregador, elle poderia dizer-me alguma cousa que me puzesse na pista do scelerado.

— Que diabo! exclamou o homem da chapa, dando na mesa um murro vigoroso.

— Hein? disse Oscar. Que é isso?

Se eu soubesse esta manhã.

— O que?

— Isso que o senhor acaba de dizer-me..

— Então?

Então ha meia hora, eu voltava de levar um recado á rua Bonaparte e encontrei o seu homem.

— Aquelle que lhe deu um pacote para levar a uma presa?

— Em pessoa verdadeira e natural, e até me lembro do nome da presa — Angela Bernier.

— Não se lembrou o seguir?

— Ah! não. Se eu tivesse de seguir todos aquelles que me deram pacotes para entregar!... Passei por elle... roçei-o... Ah! eu o reconheci bem. E elle é reconhecivel... olhos mais brilhantes do que chammas.

— E' elle é o homem de Marselha! disse Oscar Rigoult. Sim, sim, é reconhecivel...

— E para onde ia elle?

— Para o lado do cáes.

— E eu que venho de lá e podia têl-o encontrado! Que caiporismo! Se a gente soubesse o seu nome.

— Ah! você bem sabe que elle não traz o nome escripto na testa.

Quando lhe entregou esse pacote para Angela Bernier, que lhe disse elle?

Nada de particular. Simplesmente que eu devia ir á prisão de S. Lazaro, e elle pagou-me o recado.

— Elle estava de paletó de pelles?

— Estava. Coura rica e luvas... Ah! é um sujeito muito chic... um janota graúdo.

— E' singular! murmurou o irmão de Sophia. Isso não se parece nada com a descripção dada em casa do pastelleiro da avenida de Clichy.

— Eu affirmo que elle estava vestido assim, e que o homem de ha pouco, o homem da rua Bonaparte, era aquelle que me entregou o embrulho.

— Acredito perfeitamente; mas tudo isso faz uma michordia dos diabos na minha cabeça...

Depois de reflectir um ou dous segundos, Oscar acrescentou:

A menos que fosse aquelle que se vestio de cocheiro para governar o carro.

— Como diz? perguntou o entregador.

— Oh! nada... fallo commigo mesmo.

Em summa, se tornar a encontrar o [...] jeitinho tem certeza de o reconhecer?

— Entre mil! e de longe.

— Você quer ganhar duzentos francos?

Pois isso é cousa que se pergunte? Que é preciso fazer para isso?

— Muito pouca cousa. E' possivel que, andando por Paris aos seus recados ou por aqui, do lado da prisão, encontre esse freguez...

— Isso é possivel...

Pois bem, se quer ganhar os duzentos francos promettidos, é preciso seguil-o, não o perder de vista, ir a toda a parte elle for, a pé, de carro, pouco importa como, até você ter certeza de que elle chegou á casa. Comprehendeu?...

Comprehendi, e ha de se fazer, se for possivel.

— Então, tendo certeza de ter a lebre voltada á lapa, vá me procurar.

— Onde?

Você tem um canhenho?

— Sim, respondeu o entregador, tirando do bolso um caderno e um lapis. — Aqui está.

XI

— Então, disse o ex-mascate, escreva: « Cidadão Oscar Rigoult, rua Guénégaud n. 21. »

— Está escripto.

— E promette-me seguir exactamente as recommendações que acabo de fazer?

— Prometto e hei de cumprir a minha palavra, mas se os policiaes que vieram hontem voltarem hoje ou amanhã para me interrogarem, que devo fazer?

E' preciso dizer-lhes tudo quanto sabe e nada occultar, excepto aquillo que me diz respeito e esta conversa que tivemos juntos.

— Está entendido, não lhe fallarei a seu respeito...

Oscar tornou:

E se, por acaso, apparecer a occasião de seguir o sujeito em questão, só a [...] do resultado, porque serei [...] lhe ha de pagar as alviçaras.

— Póde contar com isso...

— Acabaram de esvasiar a garrafa, depois o ex-mascate metteu uma moeda de cem soldos na mão do entregador, accrescentando:

— Isto é para pagar o seu tempo perdido.

Obrigado, senhor, respondeu o entregador rindo. Por este preço tornára perder meu tempo todo o dia.

Oscar sahio da casa do mercador de vinho.

« Eis ahi um laço armado, pensou elle, afastando-se, mais isso não basta. Se eu me satisfizesse com tão pouca cousa, seria facil de contentar. Reflectamos: para ser encontrado na rua Bonaparte tão cedo, é preciso que o meu tratante more neste bairro. Talvez a rua Bonaparte seja o seu caminho habitual para sahir e voltar para casa. Pois bem, hei de pôr-me lá de plantão, e, com os diabos, hei de mostrar que tenho paciencia! Nada me ha de desanimar. Hei de fazer sentinella, qualquer que seja o tempo. »

O irmão de Sophia interrompeu-se, cogitando a ordem e tornou com ar pensativo:

« Se é que o entregador não se enganou redondamente, pensando que reconheceu o personagem. Um sobretudo de pelles, luvas, um sujeito muito chic. Poderá ser o *churivada* da estrada P. L. M.? e o outro tinha as mãos pretas e callosas, segundo a padeira da avenida de Clichy... Quanto mysterio em tudo isto! Que embrulhada! Nem o diabo seria capaz de entender isto! Emfim, veremos, e quem não arrisca nem ganha nem perde. Em todo o caso, vou installar um pequeno observatorio d'onde possa ver a gente que passa pela rua Bonaparte.

E o ex-mascate dirigio-se para o bairro do Instituto.

Joanna Dortil, a futura estrella, que do desempenho do papel de ingenua queria passar para o de primeiros papeis e obter um contrato em Pariz em um theatro de drama ou de qualquer cousa, contava absolutamente com a grande influencia do Dr. Angelo Paroli e não duvidava que elle empregasse essa influencia para servil-a, conquanto fosse impossivel explicar por que elle interessava-se por ella, visto como ficava de gelo quanto ella queria manifestar-lhe, ante apadamente, a sua gratidão.

Queria que a noite já tivesse passado para ir entender-se com a directora dos theatros de Batignolles e de Montmartre.

Pelas onze horas da manhã, tendo-se vestido com uma elegancia superlativa, dirigio-se á casa particular dessa directora, viuva de um artista de talento, que lhe tinha deixado uma fortuna muito regular e a direcção d'esses dous theatros.

Quando Joanna Dortil entrou em casa della, Paulo Darnal e o seu collaborador na peça inedita: *O Crime de P. L. M.*, já lá estavam.

Durante a noite tinham concluido o terceiro acto do seu drama e acabavam de o ler.

Autora e directora discutiam a distribuição dos papeis desse acto, em que appareciam duas novas personagens femininas, quando a criada annunciou á ama que a Sra. Joanna Dortil desejava fallar-lhe.

— Ella talvez nos sirva, porque é uma bella rapariga, exclamou Paulo Darnal, mas muito tola. Entretanto podemos experimental-a. Esse papel só tem uma scena no acto, é verdade que é scena muito importante.

— Bem! replicou a directora, se ella serve-lhe, e na impede que a façamos ensaiar, se ella quizer contentar-se com um pequeno ordenado por noite.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 18.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

LEGÍVEL